ANNO XXXIV N. 31.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

TERÇA FEIRA 9 DE FEVEREIRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

8 Quarto minguante as 6 horas e 57 minutos da tarde.
13 Lua nova a 1 hora e 53 minutos da tarde.
20 Quarto crescente as 10 horas e 39 minutos da tarde.
27 Lua cheia as 7 horas e 45 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira a 1 hora e 18 minutos da manhãa.
Segunda a 1 hora e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

8 Segunda. S. João da Matta: S. Corinthia m.
9 Terça. S. Apolinaria v. m.; S. Ansberto; S. Nicephoro m.
10 Quarta. S. Escolastica v. irmãa de S. Bento.
11 Quinta. S. Lazaro b.: Ss. Clocero, Desiderio e Castrense bb.
12 Sexta. S. Eulalia v. m.; Ss. Modesto e Ammonio infantes mm.
13 Sabbado. S. Gregorio p.; S. Catharina de Ricci v.
14 Domingo. S. Valentim m.; S. Bassiano leitor.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Decreto n. 2,062 de 23 de janeiro de 1858.

Approva o contrato celebrado com Ignacio de Barros Vieira Cajueiro, para a construcção de um caes e rua, desde a praça da Gloria até a travessa dos Carmelitas no largo da Lapa.

Hei por bem approvar o contrato celebrado em data de 17 do corrente mez entre o marquez de Olinda, conselheiro de estado, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, e Ignacio de Barros Vieira Cajueiro, para a construcção, nesta capital, de um caes e rua, desde a praça da Gloria até a travessa dos Carmelitas no Largo da Lapa, e com o alargamento da rua do actual caes da Gloria; conforme as condições e especificações que com este baixam, assignadas pelo mesmo ministro e secretario de estado, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de dezembro de 1857, 36.· da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o I.—Marquez de Olinda.

Condições a que se refere o decreto desta data.

1.ª O emprezario Ignacio de Barros Vieira Cajueiro de uma parte, obriga-se por si, seus herdeiros e seus executadores testamentarios á fiel execução por empreza das obras de um caes e rua, taes como se acham descriptas e determinadas na especificação e planta annexas, e que vão assignadas pelas partes contratantes.

O governo imperial de outra parte, representado pelo Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, se compromette a satisfazer ao dito Ignacio de Barros Vieira Cajueiro, pela fiel execução das mesmas obras, a quantia de setecentos e cincoenta contos de reis, sendo incluida nesta quantia o valor das casas e terrenos que se tem de comprar ou desapropriar para se formar a rua nova mencinada na especificação.

2.ª O governo nomeará um engenheiro de sua confiança para inspeccionar as obras, e fazer observar as condições do contrato na sua execução.

3.ª No caso, porém, de surgir alguma questão entre o engenheiro e o emprezario sobre a interpretação do contrato, sera o caso submettido para sua decisão á secção dos negocios do imperio do conselho de estado.

4.ª Salvo o caso de força maior, assim reconhecido pelo governo imperial, o emprezario obriga-se a dar por concluidas todas as obras deste contrato dentro do periodo de vinte e quatro mezes, a contar do dia da assignatura do mesmo; e sujeita-se ao pagamento de uma multa de 500$ por cada mez do tempo que exceder. E no caso de que dentro de seis mezes mais, as obras não estejam concluidas, o governo poderá rescindir o contrato, com obrigação de indemnisação e sem restricção de qualquer quantia que haja retido em seu poder.

5.ª O emprezario será obrigado a conservar todas as obras do contrato por espaço de seis mezes depois de sua entrega ao governo.

6.ª Os pagamentos ao emprezario serão feitos mensalmente e em prestações iguaes, realisando-se a primeira 30 dias depois do da assignatura do contrato. De quatro em quatro mezes, porém, a datar da primeira prestação, o governo, por intermedio do respectivo engenheiro, calculará se as obras vão em progresso conveniente e se o trabalho feito satisfaz mais ou menos as prestações recebidas, e se inspira, além disso, confiança de ficarem as obras concluidas no tempo estipulado; e depois de ouvir ao emprezario, resolverá sobre a continuação ou suspensão temporaria dos pagamentos, como lhe for aconselhado pela situação dos factos.

7.ª Ficam em reserva, para garantia do governo, as prestações dos dous ultimos mezes para serem entregues ao emprezario com os competentes juros, calculados pela cotação da praça nessa epoca, no dia em que terminar o prazo para a conservação das obras, estipulado no art. 4, tendo o governo primeiro verificado se as obras estão em perfeito estado.

8.ª O emprezario obriga-se a prestar uma hypotheca de seus bens, no valor de 50:000$000 em segurança do cumprimento das obrigações que contrata.

9.ª O emprezario obriga-se á boa e solida construcção das obras, tanto na qualidade do material, como na mão de obra.

Empregará todos os seus esforços para cumprir litteralmente as condições deste contrato, e á sua custa fará' os reparos e concertos que soffrerem as obras durante sua construcção, não sendo aquelles occasionados por força maior, ou por motivos independentes da boa construcção e boa fé do emprezario.

10. Se apparecer motivo durante a execução das obras para se fazer alguma modificação na fórma ou proporção das muralhas, poderá o engenheiro inspector do governo mandar faze-la por conta do mesmo emprezario, com tanto que semelhante modificação não prejudique os interesses do emprezario.

11. O governo imperial permittira' ao emprezario, estabelecer trilhos de ferro, em uma ou outra rua desta cidade para facilitar a conducção do aterro, sem que todavia fique embaraçado o transito publico, e bem assim o isentará' de pagamento de direitos da alfandega pela cantaria e lage lo que tenham de vir de paizes estrangeiros para serem empregados nas obras deste contrato.

Especificação a que se refere este contrato.

As obras desta empreza estão delineadas na planta junta e constam do seguinte:

1.· Construcção de uma muralha do mar entre os pontos indicados pelas lettras X e I na planta geral.

2.· Aterro do terreno entre a mesma muralha e a linha beira-mar actual.

3.· Construcção de um paredão por detraz da rua nova que se formar.

4.· Formação e calçamento de uma rua nova desde a praça da Gloria, até a juncção da travessa dos Carmelitas com a rua da Lapa.

A muralha do mar.

Primeiro lançar-se-ha uma base de pedra perdida até chegar ao nivel de 14 palmos abaixo do caes do mercado na praça da Gloria; a largura da base nesta altura sera' de 40 palmos, e tera' os taludes que tomar a pedra, naturalmente debaixo da acção do mar; as pedras serão do tamanho dos maiores que se costuma empregar para alvenaria grossa; havendo, porém, pedra miuda misturada na proporção de uma sexta parte mais ou menos; a base depois de assim formada ficará' por 8 a 9 mezes para consolidar, sendo preferivel que neste intervallo se inclua a estação do inverno.

Sobre esta base havera' uma muralha, rampada na face exterior a' razão de 1 horisontal, 1 1/2 vertical e sem talude na face interior; a rampa constara' de pedras grandes assentadas a secco. Estas pedras serão esquadradas, bem que simplesmente desbastadas. Não se exige que formem fiadas regulares, mas sempre matar-se-ha as juntas com cuidados. O termo medio de sua largura será de cinco palmos, e nenhuma pedra tera' um volume menor de quarenta palmos cubicos, devendo-se introduzir o maior numero possivel de pedras de grande tamanho.

O enchimento da muralha sera' de alvenaria escolhida assentada em barro.

A muralha tera' a altura de um palmo acima do caes do mercado, e terminara' com a largura de quinze palmos. Havera' uma berma de dez palmos entre o pé da rampa e a beira da base de pedra perdida. O parapeito sera' construido de pedra e cal rebocado nos dous lados, e levara' uma coberta de cantaria; sua altura fóra a coberta, sera' de seis palmos, e sua largura de quatro palmos: o parapeito sera' levado até a' travessa dos Carmelitas.

O aterro.

Por uma largura de 70 palmos de muralha do mar para dentro e em toda a sua extensão, o aterro tera' a mesma altura da muralha.

Por detraz desta linha a altura do aterro sera' regulada pelas das ruas existentes. Se, porém, ahi houverem terrenos de marinha pertencentes a particulares, o governo pelo aterro que fizer sera' pelos ditos particulares indemnisado.

O aterro que for feito da terra para o mar em caso algum sera' levado até a muralha, mas ficara' della na distancia de dez braças, devendo se fazer o aterro daquella zona de fóra para dentro, e principiando-se este serviço logo que a muralha chegar ao nivel de preamar.

Ao passo que a construcção da muralha do mar progredir, sera' prudente ligar a muralha com a terra em alguns lugares favoraveis (taes como a restinga e a casa do Dr. Paula Candido) por meio de um banco de pedra ou de uma estacada, afim de evitar o extravio do aterro pelo mar durante a execução da obra.

O paredão.

O fim do paredão he reter o aterro atras da rua nova, á vista da differença de nivel que havera' entre ella e diversos pontos da rua actual.

O paredão sera' construido de pedra, cal e arêa, empregando-se para a sua construcção a pedra tirada do caes actual da Lapa entre a restinga e a casa do Dr. Paula Candido, na qual extensão ficara' este inutilisado. O paredão terminara' com a largura de sete palmos, e tera' na face exterior um talude de 1 horisontal por 10 vertical.

Levara' um parapeito com cinco palmos de alto e dous de largo, rebocado nos dous lados.

Deixar-se-ha as competentes aberturas para esgoto da agua de infiltração no aterro.

Consultando-se as secções transversaes na planta, ver-se-ha as fórmas e posições respectivas do paredão e da muralha do mar.

Formação da rua.

Na largura de setenta palmos para a rua nova inclue-se um passeio de dez palmos no lado exterior, desde o caes do mercado até a rua entre o convento e o Passeio Publico: o passeio sera' lageado.

Na passagem da rua pela praia das Carmelitas se dara' o declive necessario para chegar ao nivel do Passeio Publico: a rua sera' macadamisada desde a sua juncção com a rua velha do Mercado até sua juncção com a travessa das Carmelitas. O macadamisamento sera' de primeira classe, tendo a pedra doze pollegadas de altura.

Nas obras a fazer em formar a rua inclue-se o macadamisamento da travessa dos Carmelitas, bem como a substituição da valla actual na mesma por um boeiro de tijolo de fórma oval, e tendo a mesma area seccional da valla actual.

A bocca do boeiro sera' guarnecida de pedra de cantaria; a forma e o declive que devera' ter o boeiro serão prescriptos pelo engenheiro fiscal do governo.

Tabella analytica do orçamento para medição e avaliação da obra.

Braças lineares.	Descripção.		
	1· Muralha do mar.		
230	Base de pedra perdida a 700$	161:000$	
270	Muralha de alvenaria com face rampada de pedra esquadrada, a 1:200$	324:000$	
285	Parapeito, a 100$	28:500$	513:500$
	2· Paredão.		
160	Muralha desde a restinga até os Carmelitas, a 270$	43:200$	
180	Parapeito desde o mercado até a' casa do Dr. Paula Candido, a 42$	7.560$	50:760$
	3· Aterro.		
	Por detras da muralha do mar, a 190$	43:700$	
160	Por detras do paredão, a 160$	25:600$	69:300$
	4· Rua nova.		
230	Formação da rua, macadamisamento e lagedo, a 140$		44:800$
	5· Travessa dos Carmelitas.		
	Macadamisamento e reconstrucção do boeiro		9:140$
	Reserva para ser entregue na expiração do periodo de conservação		62:500$
			750:000$

12.ª Estas condições ficam dependentes de approvação do poder legislativo.

Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de dezembro de 1857.—Marquez de Olinda.—Conforme.—Fausto Augusto de Aguiar.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Decreto n. 2,073 de 13 de janeiro de 1858.

Manda pôr em execução, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o decreto n. 2,029 de 18 de novembro de 1857, com a excepção abaixo declarada.

Tendo ouvido o presidente da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, hei por bem decretar o seguinte:

Artigo unico. As disposições do decreto n. 2,029 de 18 de novembro de 1857, que deu organização a guarda nacional das provincias limitrophes com os Estados vizinhos, terão execução em todo o territorio da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, com a seguinte modificação:

Serão dispensados do serviço activo da guarda nacional o proprietario da fazenda de gado que nella residir, e o seu capataz, se ahi se marcarem cem ou mais crias annualmente; ficando nesta parte derogado o art. 6· do decreto citado.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 13 de janeiro de 1858, 37· da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

3ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, em 14 de janeiro de 1858.—Illm. Sr.—Ao officio dessa presidencia de 26 de setembro do anno proximo findo acompanhou, por copia, o do juiz de paz da cidade de Guaratingueta', propondo ao juiz de direito da respectiva comarca a duvida em que estava ácerca da incompatibilidade de exercer elle as funcções de juiz de paz e de jurado, e o do referido juiz de direito em resposta aquelle, no qual declarou:

Que não se dava incompatibilidade entre o cargo de juiz de paz, e o exercicio de juiz de facto, porquanto, os principios que determinam a incompatibilidade, segundo a nossa legislação, são os seguintes:

1. Quando a lei expressamente o declara;

2. Quando as funcções dos officios ou cargos repugnam entre si por sua propria natureza;

3. Quando da accumulação resulta impossibilidade de ser cada um delles bem servido, como declarou o aviso n. 89 de 4 de julho de 1847, e em nenhuma destas hypotheses estavam comprehendidos os juizes de paz.

Que a doutrina do aviso de 15 de dezembro de 1835, citado pelo juiz de paz, e o de 12 de março de 1836, ja não subsistia em vigor, porque a legislação novissima não considera os juizes de paz como magistrados; mas sim como empregados da justiça, sendo assim decidido pelo aviso de 14 de novembro de 1853 a respeito dos juizes municipaes, que o magistrado hoje, na forma de direito, he aquelle empregado que a' jurisdicção e autoridade publica, para administrar a justiça, une a perpetuidade, segundo o disposto no art. 153 da constituição do imperio.

Ouvido o conselheiro procurador da corôa, e conformando-se S. M. o Imperador com o parecer deste, houve por bem approvar a decisão dada pelo referido juiz de direito a' duvida proposta pelo juiz de paz. O que communico a V. Exc. para sua intelligencia, e para o fazer constar ao mesmo juiz de direito.

Deos guarde a V. Exc.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.—Sr. presidente da provincia de S. Paulo.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Despachos do dia 5 de fevereiro.

Requerimento de André Ferreira de Matos.—Pedindo que se tome em consideração a circumstancia de não ter tido até agora solução alguma o requerimento em que o supplicante representara contra o injustiça, que diz, soffrera por ter sido privado do gozo da patente de capitão do batalhão de guarda nacional da cidade de Goianna, o qual requer imenso fóra a informar, em 8 de junho do anno passado, ao commandante superior respectivo.—Ja foi deferido em 13 de agosto de 1857.

— Dito ao mesmo.—Insistindo sobre a mesma materia, e pedindo que, ou se tome uma providencia a respeito, ou se lhe entregue os seus documentos, afim de dirigir ao governo imperial a sua queixa.—Não ha mais que deferir depois do despacho de 13 de agosto de 1857.

— Ditos (informados pelo commandante do corpo de policia), de Paulino Herculano de Figueiredo, exsegundo sargento, e Antonio Vicente dos Santos exsoldado do mesmo corpo, pedindo serem pagos da quantia de 13:940 rs., que ficou-se a dever a cada um de fardamentos vencidos.—Não tem lugar.

— Dito de Francisco de Lemos Duarte, escripturario da secretaria do governo, replicando ao despacho do primeiro do corrente, pelo que se lhe negou o pagamento das gratificações correspondentes aos dias, em que faltou aquella repartição, por estar servindo como membro na junta de qualificação da freguezia da Boa-Vista.—Ja foi deferido com o despacho do primeiro do corrente.

— Dito de João Manoel de Castro.—Escripturario da mesma secretaria, pedindo se lhe mande pagar integralmente os seus vencimentos do mez de janeiro findo, sem se lhe descontar as faltas que deu por estar servindo como membro na junta de qualificação da freguezia de Santo Antonio.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial, para mandar pagar o ordenado.

— Dito de José Antonio da Silva Mello, ex-amanuense da mesma secretaria, pedindo se lhe mande pagar a differença de seus vencimentos correspondentes aos dias que servio como escripturario, para que fóra nomeado por portaria de 21 de janeiro findo.—Informe o Sr. secretario.

— Dito (informado pela camara municipal desta cidade), de José Velloso Soares, replicando ao despacho de 26 de outubro do anno passado, pelo qual se lhe mandou que esperasse pela decisão da mesma camara a respeito da desapropriação por elle requerida da cocheira e do muro de João Ferreira dos Santos, na Passagem da Magdalena.—Opportunamente se tomara' em consideração.

— Officios do Dr. chefe de policia, remettendo as contas das despezas feitas com o sustento dos presos pobres das cadeias dos termos de Goianna, relativas ao mez de dezembro do anno passado.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar.

— Dito do mesmo.—Fazendo igual a respeito das despezas com os presos pobres da cadeia de Cimbres, relativas aos mezes de abril a dezembro do anno proximo passado.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial, para mandar pagar.

— Dito do mesmo.—Informando sobre a petição do major Francisco Antonio de Souza Camisão.—Informe o senhor inspector da thesouraria provincial.

— Dito do inspector do arsenal de marinha.—Remettendo a conta das despezas feitas durante o mez de janeiro, com a manutenção dos menores admittidos naquelle arsenal, que precisam de educação e soccorro.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para mandar pagar, estando nos termos legaes.

Expediente do dia 2 de fevereiro de 1858.

Officio ao Exm. bispo diocesano.—Passo as mãos de V. Exc. o incluso requerimento que por meu intermedio vem dirigido a V. Exc. pela secretaria de estado dos negocios da justiça em officio de 21 de janeiro ultimo, afim de ser informada a pretenção do padre Antonio de Araujo Pereira á nomeação de conego honorario da nova diocese de Diamantina ou da de Mariana.

Dito ao agente da companhia dos paquetes a vapor.—Pode Vmc fazer seguir para os portos do norte, a hora indicada em seu officio desta data, o vapor «Oyapock» procedente dos do sul.—Communicou-se ao capitão do porto, dando-se-lhe sciencia da hora da sahida.

— 3 —

Officio ao presidente do Ceará.—Accusando recebido o officio em que V. Exc. me recommenda que sustar na remessa da farinha requisitada para suprir o mercado dessa cidade, cumpre-me dizer que em officio de 10 do corrente eu ja havia declarado a V. Exc. as razões por que não era possivel fazer daqui remessa desse genero, a vista do que nenhuma compra se effectuou.

Dito ao presidente da Bahia.—Pelo seu officio de 30 de janeiro ultimo fiquei inteirado de haver V. Exc. concedido ao Dr. João José Damasio, 1· cirurgião do corpo de saude da armada, embarcado no brigue barca «Itamaracá», ora nesta provincia, a permissão que requereu para deixar o soldo da respectiva patente á sua familia nessa provincia, a contar do 1.· do citado mez de janeiro.—Communicou-se a thesouraria de fazenda e a estação naval.

Dito ao presidente do Rio Grande do Norte.—Recebi o officio que V. Exc. me dirigio com data de 21 de janeiro ultimo, e ficam ja expedidas as convenientes ordens para se apresentarem no arsenal de guerra com urgencia os artigos de armamento e equipamento que V. Exc. requisitou para o corpo de policia dessa provincia.—Mandou-se aprontar.

Dito ao commandante superior do Recife.—Transmitto por copia a V. Exc. o officio que me dirigio no 1· do corrente o brigadeiro commandante das armas, sob n. 73, participando que não foram rendidas no dia 31 de janeiro ultimo, as guardas da guarnição desta cidade, que devia ser feita pela guarda nacional não aquartelada.

Dito—Ao mesmo.—Constando-me de participação da secretaria de estado dos negocios da justiça de 18 de janeiro ultimo, que por decreto de 15 de dezembro do anno proximo passado houve S. M. o Imperador por bem nomear os capitães do exercito José Antonio de Carvalho Dantas e José Gomes de Almeida, para majores, este do 4· batalhão e aquelle do 7· de infantaria da guarda nacional deste municipio; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e a fim de que ordene aos nomeados que tratem de pagar na recebedoria de rendas internas, á vista das notas juntas por cópia, a importancia do sello e emolumentos relativos a's suas patentes.

Dito ao commandante das armas.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento que o Exm. Sr. ministro da guerra declarou-me em aviso de 16 de janeiro ultimo que devem ser distribuidos pelos recrutas os 98 bonetes fornecidos ao 10· batalhão de infantaria, de que trata o officio de V. Exc. de 14 de dezembro do anno proximo findo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communicando a V. S. para seu conhecimento que, segundo constou-me de aviso do ministerio da justiça de 16 de janeiro ultimo, e communicação da respectiva secretaria, foram, por decretos de 10 do citado mez, nomeados os desembargadores Agostinho Moreira Guerra e Custodio Manoel da Silva Guimarães, para os lugares de adjuntos do tribunal do commercio desta provincia, e exonerado de um desses lugares o desembargador Antonio Baptista Gitiranna para continuar na relação da mesma provincia.—Communicou-se a relação, ao tribunal do commercio e a cada um dos dezembargadores citados, recommendando-se-lhes que entrassem quanto antes no exercicio dos seus lugares.

Dito a mesma.—Expeça V. S. as suas ordens para que na recebedoria de rendas internas seja arrecadada a importancia dos direitos que tem de pagar o bacharel José Bento da Cunha Figueirêdo Junior, por ter sido nomeado secretario deste governo por carta imperial de 21 de janeiro ultimo, e bem assim a dos emolumentos que esta' a dever a' repartição do imperio, e que consta da nota junta por cópia.

Dito ao mesmo.—Constando-me de communicação da secretaria de estado de 15 de janeiro ultimo, que por decreto de 9 daquelle mez foi nomeado o desembardor Caetano José da Silva Santiago para o lugar de procurador da corôa na mesma provincia; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.—Communicou-se ao mesmo desembargador, recommendando-se-lhe que entrasse quanto antes em exercicio, e marcando-se-lhe o prazo de 3 mezes para a apresentação do respectivo titulo.

Dito a mesma.—Expeça V. S. as suas ordens para que na recebedoria de rendas internas seja arrecadada, a' vista da nota junta por cópia, a importancia dos direitos e emolumentos que esta' a dever o capitão da antiga guarda nacional do municipio do Brejo Antonio Henrique de Miranda, por lhe terem sido concedidas as honras do posto de major da mesma guarda nacional por decreto de 7 de dezembro ultimo.—Officiou-se ao agraciado.

Dito ao mesmo. — Constando-me de communicação da secretaria de estado dos negocios do imperio de 14 de janeiro ultimo que por portaria da mesma data foi concedida a Manoel de Souza Braga a demissão que pedio do lugar de agente do correio de Caruarú, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.—Communicou-se tambem ao mesmo Braga e ao administrador do correio.

Dito ao arsenal de marinha. — Determinando S. M. o Imperador, segundo me foi declarado em aviso do ministerio da marinha de 15 de janeiro ultimo, sob n. 100, que o hiate que ultimamente se construio nesse arsenal, e para o qual se mandou transferir a guarnição do brigue «Cearense» se denomine «Capibaribe», em substituição ao brigue que tinha este nome, e foi condemnado por não merecer mais concerto: assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e execução.

Dito ao mesmo. — Transmitto por copia a Vmc., para seu conhecimento e direcção, o aviso que me foi expedido pelo ministerio da marinha em 23 de janeiro ultimo, sob n. 101, determinando que se mande proceder a desapropriação dos predios contiguos a esse arsenal, para onde deitam janellas e tem servidão, preferindo qualquer ajuste amigavel, não excedente do valor de 12:304$.

Dito ao capitão do porto. — Com este officio faço apresentar a Vmc. como recrutas para a armada os paisanos João Francisco da Silva, José Thomaz de Araujo, Antonio Marcolino da Silva, João Soares e Tertuliano Francisco, os quaes me foram remettidos pelo chefe de policia.

Dito ao procurador fiscal da thesouraria de fazenda.—Convem que Vmc. me informe em que estado se acha a acção intentada para a demolição do Trapiche Novo, se interpoz-se appellação, e no caso affirmativo, em que effeito foi ella recebida.

Dito ao juiz municipal do Bonito. — Em cumprimento das ordens do governo imperial mande Vmc. intimar ao escrivão de orphãos effectivo da villa do Bonito para que no prazo de 15 dias apresente o seu requerimento, ou allegue e prove o que lhe convier nos termos do art. 4 do decreto de 16 de dezembro de 1853, ficando Vmc. na intelligencia de que ao promotor publico dessa comarca ordeno nesta data que requeira os exames e diligencias necessarias para a decisão, na conformidade dos arts. 5, 6 e 8 do citado decreto.—Officiou-se ao promotor.

Dito á thesouraria provincial. — Communico a Vmc., para seu conhecimento, que por carta imperial de 21 de janeiro ultimo foi nomeado secretario deste governo o bacharel José Bento da Cunha Figueiredo Junior, que occupava o emprego de official maior da respectiva secretaria.

Dito ao director das obras publicas. — Concedo a autorisação que Vmc. pedio em seu officio de 30 de janeiro ultimo, sob n. 32, para receber definitivamente a obra do canal de Ariquindá, e nesta data recommendo a' thesouraria provincial que, a' vista do competente certificado, pague a' Companhia Pernambucana o que se lhe estiver a dever relativamente áquella obra, conforme Vmc. requisitou no citado officio que fica assim respondido.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—De conformidade com o disposto no aviso da repartição de marinha de 13 de janeiro ultimo, recommendo a Vmc. que faça restituir ao tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca as madeiras que lhe foram apprehendidas por essa directoria.—Communicou-se ao capitão do porto.

Portaria.—O presidente da provincia resolve nomear o official chefe da 1ª secção da secretaria do governo, Antonio Leite de Pinho, para o lugar vago de official-maior da mesma secretaria.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o paisano José Francisco dos Santos, resolve que seja elle admittido ao serviço do exercito como voluntario, por tempo de 6 annos, visto ter sido julgado apto para isso em inspecção de saude, percebendo, alem dos vencimentos que por lei lhe competirem, o premio de 300$ pago nos termos do decreto n. 1,401 do 1· de junho de 1854.

Igual para o paisano Vicente Joaquim de Mello Athayde.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 8 de fevereiro de 1858.

ORDEM DO DIA N. 19.

Tendo o Sr. alferes do oitavo batalhão de infantaria, João Caetano dos Santos, terminado no dia 4 do corrente, a licença de tres mezes que obteve do governo por aviso do ministerio da guerra de 11 de setembro ultimo, para tratar de sua saude na corte, e deixado em tempo de fazer a sua apresentação, conforme participou o respectivo Sr. coronel commandante em officio datado de 5, o brigadeiro commandante das armas interino, nos termos da lei de 26 de maio de 1835, declara ausente o referido Sr. alferes, que vai ser chamado por edital.

(Assignado.) João José da Costa Pimentel.

Conforme.—Demetrio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EDITAL.

João José da Costa Pimentel, guarda-roupa de S. M. o Imperador, commendador das ordens de S. Bento de Aviz e da Rosa, cavalleiro da ordem imperial do Cruzeiro, condecorado com a medalha de ouro da campanha do estado oriental do Uruguay, brigadeiro do exercito, inspector geral da arma de artilharia, e das fortificações e deposito de artigos bellicos, e commandante das armas interino da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faço saber ao Sr. alferes do oitavo batalhão de infantaria João Caetano dos Santos, e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento, que não tendo elle comparecido a 5 deste mez, por ter finalisado no dia anterior a licença de tres mezes que fruia na corte, em virtude do aviso do ministerio da guerra de 11 de setembro ultimo, foi hoje em ordem do dia desta guarnição, sob o n. 19, declara ausente, e he chamado pelo presente edital, para que compareça dentro do prazo de dous mezes a contar de hoje, sob pena de proceder-se a respeito de sua falta de comparecimento nos termos da lei de 26 de maio de 1835.

E para que o referido lhe conste, fiz lavrar o presente edital que assignei, e fiz sellar com o sinete das armas imperiaes, e que sera' publicado nas gazetas desta capital.

Quartel general na cidade do Recife, em 8 de fevereiro de 1858.

João José da Costa Pimentel.

EXTERIOR.

CALCUTA'.

O commercio de Calcutá em 1856.

A cidade de Calcutá, está situada a 50 leguas do mar, quasi na margem esquerda do Hougly, uma das oito embocaduras do Ganges.

A sua latitude he de 22° 33' N.; e a sua longitude 86° 8' E.

O seu porto, que he hoje um dos mais ricos e mais commerciaes do mundo, pode receber navios de alto lote; mas he d'um accesso difficil, e a navegação do Hougly he uma das mais perigosas que se conhece.

Foi necessario organisar, no interesse commum, um corpo de pilotos especiaes, que são por todos os marinheiros do mundo respeitados.

O seu numero nunca he inferior a 150, divididos em muitas classes, com titulos e graduações diversas.

Ultimamente havia doze pilotos chefes, distinctos por uma experiencia consumada e habilidade rara.

O seu rendimento annual anda por 22,000 francos, quantia que apezar de grande, não paga muito caros os serviços que elles fazem aos navios de todas as nações que frequentam a capital de Bengala.

Estes pilotos em lugar de escaleres usam de brigues de 150 a 200 toneladas. Estão sempre promptos, e para a noite estabeleceram um systema de signaes, sem os quaes se não poderiam dirigir, attendendo ao curso muito accidental do rio na sua embocadura no golpho de Bengala.

Devemos acrescentar que Calcutá não tem madeiras de construcção nas vastas florestas que a cercam, e que he necessario mandar vir do Pegu a famosa madeira de tecka, unica que convenientemente se pode alli empregar.

Se apezar destes obstaculos naturaes, o porto de Calcutá tem tomado um immenso desenvolvimento, he porque Hougly he a unica das embocaduras do Ganges, que os navios de alto bordo podem transpor.

As outras estão obstruidas por bancos de areias.

Uma outra vantagem tem ainda Calcutá, he a sua posição geographica em relação com as partes mais ferteis da India, onde a variedade dos productos iguala a sua abundancia.

Não era possivel collocar em outro ponto o centro de um grande commercio. Pode-se navegar pelo Ganges 350 leguas acima de Calcutá, e pela disposição daquelles lugares não era possivel que ella estivesse mais perto da embocadura do rio.

O Ganges recebe uma multidão de affluentes, que se ramificam por mil maneiras pelo paiz, e penetram pelo interior.

O que prova que a situação de Calcutá, ainda que a principio muito insalobre, foi prudentemente escolhida, he o modo prodigioso como a cidade se tem desenvolvido.

Simples feitoria fundada com a permissão de Aureng Zeb nos fins do XVII seculo, Calcutá, (Kali Katta, cidade da deosa Kali) releva de Madras até 1707, e do nabab de Bengala até 1715, foi tomada em 1755 pelos capitães do Grão Mogol, e retomada por Clive depois da batalha de Plassey, não contando ainda nesta epoca mais que 60,000 habitantes.

Hoje, tendo apenas decorrido um seculo, em 600,000 habitantes no interior, e dous milhões nos arrabaldes.

Nesta população ha apenas dous mil europeus, e destes são Inglezes de seis a sete mil.

A cidade de Calcutá, ou antes a fortaleza de Calcutá, chamada Forte William, he a residencia do governador geral das Indias, hoje lord Caning, o filho do homem de estado que illustrou este nome.

O Forte William, começado por Clive, pode-se dizer, ha poucos annos foi acabado.

He defendido por baluartes banhados pela agua do Ganges, e está guarnecido por 300 peças de artilharia.

Qualquer que seja o juizo que se possa fazer depois dos ultimos successos do governo da companhia das Indias, deve-se confessar que sob a sua gerencia o commercio se estendeu prodigiosamente, e só o porto de Calcutá pode servir de prova a esta proposição.

O commercio desta cidade tem-se desenvolvido prodigiosamente nos ultimos trinta annos; hoje recebem-se direitos de 1:400,000 toneladas.

O algarismos que vamos apresentar são officiaes, e tirados dos documentos publicados pela alfandega de Calcutá.

O movimento geral do porto de Calcutá no anno que acabou em 30 de abril de 1856 foi de 1:355,763 toneladas, segundo o registro official, sempre inferior ao movimento real, comprehendendo entradas e sahidas.

O numero dos navios entrados alli naquelle anno foi 2,591, sendo 1,169 com procedencia da Europa e da America, 1,047 da Australia, da China, e de diversos portos da India, e emfim 375 de cabotagem.

De 1853 a 1854, de 1854 a 1855, de 1855 a 1856, o commercio fez a seguinte differença: 828,174 toneladas; 1:039,173; e 1:355,763.

De 1853 a 1854 entraram naquelle porto 1,316 navios inglezes e 416 estrangeiros; de 1854 a 1855 entraram 1,557 navios inglezes e 589 estrangeiros; e de 1855 a 1856 entraram 1,722 navios inglezes e 869 estrangeiros.

A Europa e a America forneceram para o commercio de 1855 a 1856—845,859 toneladas, o Oriente 464,489, e a cabotagem 45,415.

Nos annos, de que nos servimos para a comparação, forneceram a Europa e a America 451,794 e 554,226; o Oriente 318,928 e 443,585; emfim a cabotagem 27,452 e 41,362.

Depois do movimento da navegação devemos considerar os algarismos das importações.

De 1850—51 as importações foram 147:501,254 francos.

De 1851—52 subiram a 168:786,859 fr.
De 1852—53 desceram a 121:626,125 fr.
De 1853—54 subiram a 132.755,623 fr.
De 1854—55 a 165:895,723 fr.
De 1855—56 chegaram a 201:520,449 fr.

As differenças das importações, nestes annos, estiveram em proporção com as importações em numerario.

De 1850—51, o numerario importado foi de francos 28:730,854, e nos annos seguintes francos 62:407,906; 87:115,625; 53:226,965; 16:011,511; e ultimamente de 1855—56 subio a 145:251,109 francos.

De 1856—57 he provavel que a importação de numerario tenha excedido muito a' do anno precedente.

As exportações tem soffrido menos alterações, e não serem as do ultimo anno; tem sido as seguintes: 261:248,667 fr.; 271:159,736; 279:592,220; 266:927,113; 268:016,477;

Em as exportações de dinheiro tem sido: 6:953,564 fr.; 4:864,517; 12:699,945; 18:584,394; 30:135,285; e emfim 28:570,775 francos.

Assim as importações totaes de mercadorias e numerario foram de 1855—56 no valor de 345:771,588 fr.; e as exportações no de 313:802,363; sommadas formam um total em conta redonda de 700:000,000 de fr.

Vejamos a parte que cada nação teve neste movimento commercial de Calcutá.

A Inglaterra nos annos de 1854, 1855 e 1856 importou 112,661,802 fr.; 132,461,285; e 168,356,927; exportou 98,761,285 francos; 96,218,962; e........ 125,344,957 francos.

As suas importações principaes consistiram em tecidos de algodão, algodão em fio, metaes e sal.

As suas exportações principaes são o anil, o assucar, a seda, a linhaça, a mostarda, o arroz, o canhamo, o salitre e as pelles.

A parte que a França teve neste commercio foi muito menor: importou 3,000,725 fr.;................ 3,487,357,237,417; exportou 10,833,665 francos; 10,949,385; e 18,844,305.

A sua importação principal consistio em vinhos, genebras, espiritos, fazendas de capellista, modas e perfumes.

A sua exportação consiste em anil; a França exporta tambem arroz no valor de um milhão de francos, termo medio.

A importação dos Estados-Unidos, que se compõe em parte de tecidos de algodão, subio a............ 1,778,930 fr.; 3,003,862; e 2,238,715 fr.

A sua exportação, que he muito mais avultada, compõe-se principalmente de linhaça, anil, pelles e salitre, subio a 17,721,907 fr.; 21,912,712;......... 25,846,017.

O commercio das outras nações he quasi insignificante, em 1856 as importações foram 1,675,751 fr.; as exportações 1,924,907 fr.

Os dados estatisticos que precedem são sufficientes para fazer comprehender a importancia do commercio de Calcutá.

Antes da insurreição que está flagelando as Indias podia-se com plena certeza esperar que o commercio faria ainda grandes e rapidos progressos. Hoje seria bem difficil dizer a influencia que a insurreição com todas as consequencias que ella arrasta, possa ter sobre o movimento geral das transacções, he um segredo do futuro; mas este futuro está muito proximo, se nos havemos de guiar pela face que vão tomando as cousas.

He evidente que a insurreição foi toda militar, e que não foi nacional. Os cipayos sublevaram-se, e voltaram contra os Inglezes as armas que Inglezes lhes tinham confiado. Mas a massa da população não tomou parte na desordem, como a rainha de Inglaterra disse no seu discurso da abertura do parlamento:

Commercialmente, resulta daqui que o curso ordinario da producção não parou, e que a excepção dos districtos e pontos onde se peleja, o resto do paiz conserva a sua vida habitual, e trabalhos do costume. He um facto que todas as correspondencias contestam; e parece que o movimento geral de compras e vendas não se tem resentido destas convulsões parciaes, tão terriveis como tem sido.

Os juizes os mais competentes e os mais experimentados creem que a perturbação commercial não será de longa duração. Na imprensa e na tribuna, nos meetings todos tem emittido esta opinião em Inglaterra. He para desejar, no interesse do commercio, que esta previsão se realise.

Quaesquer que sejam as medidas que se adoptem para a reorganisação do governo das Indias, ou a companhia seja conservada ou destruida, pouco importa aos destinos do porto de Calcutá. He mesmo pouco importante que Calcutá seja ou deixe de ser a residencia do governo geral das Indias, que seja substituida por uma cidade mais central, por exemplo por Agra, de que tantas vezes se tem fallado para fazer a capital do imperio anglo-indico. O que faz a fortuna e a riqueza de Calcutá he o seu porto, e não a presença da autoridade suprema.

Se o imperio britannico na India está destinado, como cremos, a tornar-se ainda mais poderoso do que actualmente he, Calcutá utilisará mais que nenhuma outra cidade de todos os progressos que se obtiverem, de todos os melhoramentos que se realisarem. A natureza deu-lhe uma posição que não possuem nem Bombaim nem Madras; e Calcuttá ficará por muitos seculos, e talvez para sempre o porto mais consideravel destas paragens.

Não necessitamos ajuntar que o canal de Suez he immensamente interessado na prosperidade de Calcuttá, pois que todos os navios da Europa e dos Estados-Unidos deverão seguir o Mediterraneo e o Mar Vermelho para ir a's Indias ou para voltar. Esta parte do trafico de Calcutá, que he a mais consideravel, recebera muita vantagem do futuro canal, e está estreitamente ligada com o commercio universal.

(L'Isthme de Suez.)

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Hontem inaugurou-se a primeira secção da estrada de ferro do Recife a San Francisco. Felizmente a ceremonia passou-se em paz. Assistiram o presidente da provincia, varios consules e outras pessoas distinctas. Hoje começara' o transporte dos generos do Cabo para esta cidade, e amanhãa daremos os pormenores da ceremonia da inauguração.

— *As calçadas e o modo porque se infringem as posturas municipaes.* — Temos por vezes reclamado acerca desse systema de calçadas, e não obstante vemos todos os dias que ellas se fazem pelo modo que melhor convem aos proprietarios, como se para isso não houvesse uma postura municipal que as mande regularisar. Para que pois não se pense que procuramos hostilisar a esse ou aquelle proprietario, transcreveremos os seguintes artigos das posturas que tratam desse objecto. Ei-los:

« TITULO VII.

« Art. 18 Todas as casas arruinadas serão guarnecidas de passeios de dez palmos de largura nas ruas, e de seis palmos nas travessas; os proprietarios serão obrigados a concerta-los todas as vezes que ficarem arruinados: os contraventores serão multados em 4$ rs., sendo o concerto feito a custa delles.

« Art. 19. Nos passeios já existentes será observado o nivelamento do maior numero das casas que houverem na rua, sendo os proprietarios obrigados a abaixa-los para que cheguem ao nivelamento: os infractores ficam sugeitos as penas do art. antecedente, e a obra será feita a sua custa.»

Em vista destes artigos, e mormente do que trata do nivelamento, claro está que nenhum proprietario pode elevar a calçada de sua casa uma vez que exceder ao nivelamento do maior numero das que existirem na rua, sob a pena que lhe fica marcada no mesmo artigo. Sendo, como fica demonstrado tão explicito esse artigo, como he que consentem os Srs. fiscaes, que seja elle infringido, e não ordena o rebaixamento d'algumas calçadas ultimamente construidas nas ruas Nova, Collegio e outras, e ainda mesmo o de algumas outras que já existiam? Acaso deverá o maior numero de casas se sugeitarem a tomar o nivelamento das que estiverem ponto elevado? Por certo que não, e he isso o que justamente prevenio a mesma postura. Para que pois não vá passando semelhante precedente, justo será que se ordene o rebaixamento de todas aquellas calçadas, que se acharem fóra do nivelamento, e para que seja por esse modo observado restrictamente o que dispõe a referida postura, que uma vez sanccionada, não pode ser alterada á vontade de qualquer.

— *Arrombamento.*—Em uma das noites da semana passada, arrombaram a machado o portão do quintal da casa do Sr. João Rufino da Silva Ramos, na rua do Hospicio, com o intuito de pilharem algum cavallo; e como dessa feita não o encontrassem, para não perderem os gatunos o seu precioso tempo, levaram um tacho de cobre que encontraram no quintal. Não resta duvida que sendo esta empreza de não pequena monta, que não deveria ficar malograda, e por conseguinte tudo devia servir, até mesmo aquelle tacho. He provavel que pelo veso tentem os mesmos gatunos algum assalto, e para o prevenir, justo he que a policia se torne vigilante.

— *A grande e pomposa festa que se prepara em Apipucos.*—Todos terão ouvido fallar nesta grande festa que se vai fazer em Apipucos no dia 14 do corrente, assim como na grande somma que se ha adquirido para ella, segundo se diz, de tres contos e tantos mil reis. Não queremos entrar na apreciação, se he ou deixa de ser proveitosa esta festa de que tratamos, se tem ou não o fim religioso que se busca, mas não podemos dispensarmo-nos de dizer, que qualquer que seja o fim a que se destine não pode e nem mesmo deve ser aceita, pela Madre de Deos, a quem he dedicada. Principiaremos por notar que não tendo ainda mesmo outro fim esta festa senão render cultos de adoração a Madre de Deos, não pode jamais se tornar completo, por quanto não he com ostentação e nem com esses aparatos que elle se rende, antes sim com simplicidade. Concedamos mesmo que nada se poupe para abrilhantar a festa; mas não seria tão bello que uma parte dessa quan-

FOLHETIM.

MARTHA DE MONTBRUN (*)

POR MAX VALREY.

XIX.

(Continuação.)

Depois de ter passado muitos annos de sua vida a invejar as amantes do conde, Dom José nutria desde algum tempo uma idéa fixa, era ter a seu turno uma amante que o conde podesse invejar-lhe. Martha reunia melhor do que qualquer outra as condições desejadas, visto que o conde admirava-a. Antes da conversação precedente, nunca Dom José teria ousado meditar essa conquista; apenas o conde fallou, elle julgou ter sempre pensado que uma mulher como Martha entrega-se logo a quem quer compra-la. Apezar dessa convicção, suppoz necessario fazer algumas manobras preparatorias antes de ir lançar-lhe aos pés seus thesouros, e empregou todos os dias muitas horas em passeiar debaixo de sua varanda.

Martha não reparou nisso; mas o conde interceptou um dia de passagem um olhar ardente dirigido para uma janella fechada, que o poz immediatamente na pista.

— Então, meu charo, disse-lhe elle rindo, como vão seus platonicos amores?

— Não zombe, respondeu Dom José offendido em sua presumpção de namorado. Por ventura alguem ama platonicamente essas mulheres?

— He geralmente uma tolice, e além disto um meio quasi certo de não conseguir nada, disse o conde afastando-se. Emfim seja feliz. Adeos.

Na mesma noite Dom José deixou o salão de Julia alguns instantes depois da chegada de Manoel, e dirigio-se a' casa de Martha. Posto que possuisse a audacia e a confiança em si, que distinguem as pessoas perfeitamente nullas, dava-lhe algum cuidado a maneira porque havia de entrar. Depois de longos esforços de imaginação, julgou achar um bom expediente: era pedir-lhe da parte de Manoel um livro, de que este lhe fizera grande elogio. Travada a conversação, D. José não duvidava que as cousas caminhassem por si mesmas.

Quando foi levado a' presença de Martha, ella estava mergulhada em uma dessas meditações dolorosas, que então lhe occupavam todos os serões. Uma grande admiração debuxou-se-lhe no semblante ao ver Dom José. Todavia ella ouvio sua mentira sem conceber nenhuma desconfiança, e entregou-lhe o livro com tal simplicidade, que elle ficou desorientado.

Martha esperava evidentemente sua saudação de despedida, mas Dom José não estava decidido a retirar-se. Depois de um silencio penivel, disse-lhe emfim:

— Sua vida deve ser mui triste, senhora?

Essa pergunta concordava tanto com os sentimentos intimos de Martha que ella corou e olhou para Dom José. Elle era tão tolo que vio nisso uma animação, e continuou:

— He um crime conservar na solidão uma mulher tão moça, tão bella e tão distincta, como a senhora, uma mulher que apenas apparecesse, eclipsaria todas as outras! A senhora he digna de reinar, e não de chorar obscuramente o abandono de um homem que não a comprehende. Quanto seria eu feliz se a senhora me permittisse transformar sua existencia, rodea-la de luxo, de....

Chegando a esse ponto Dom José, falto de expressões, exclamou repentinamente:

— Amo-a, senhora, adoro-a; se quizer, toda a minha riqueza sera' sua.

Martha estava tão longe da idéa de Dom José, que no começo desse discurso julgou ouvir absurdos comprimentos. Quando foi emfim obrigada a comprehende-lo, nem mesmo cuidou em encolerisar se.

— Devia soffrer tambem isso por causa delle? murmurou ella, erguendo aos céos olhos cheios de lagrimas, sem parecer lembrar-se de que José estava ahi.

Apezar de suas presumpções e de seus ridiculos, Dom José tinha bom coração. Essa dor tão sincera e tão calma fez-lhe esquecer seu papel de seductor.

— Peço-lhe mil vezes perdão, senhora, disse elle balbuciando. Eu não sabia... ignorava... A senhora he tão bella, amei-a. Deve comprehender.

— Comprehendo, senhor, que he principalmente a minha posição que devo accusar de tudo isto. Tenha a bondade de deixar-me só, disse Martha mostrando com a mão a porta a Dom José.

— Imbecil! fazer chorar uma mulher tão formosa, disse elle com sigo descendo a escada que subira com intenções triumphantes.

— Oh minha mãi! minha mãi! veja o estado em que se acha a sua pobre filha! exclamou Martha cahindo de joelhos.

Não fallou a Manoel do que se passara entre ella e Dom José. O receio de que elle quizesse vingar o insulto que ella recebêra, foi o motivo que deu a si mesma para justificar seu silencio; porem aquelle que esforçou-se por dissimular foi que temia adquirir a prova de sua indifferença, e conhecer que o homem ao qual sacrificara tudo, não sabia ou não podia protege-la. Não somente ella sentia-se pouco amada, mas tambem experimentava ciumes. Dom José fallara de abandono. De dia, de noite, em sonho, essa palavra terrivel feria-lhe incessantemente os ouvidos. Apenas conseguia esquece-la quando tinha Manoel junto de si, e fazia-o jurar de joelhos que a amava, que a amaria sempre.

Poucas horas depois Manoel repetia o mesmo juramento a Julia. Sua paixão por ella não era a que o ardor do começo parecera prometter. Julia, julgando-o assás forte, isto he, assas corrompido para ama-la tal qual era, tirara a mascara logo que lhe parecera certo seu triumpho sobre Martha. Fazia alarde diante delle de sua habilidade, da audacia com que impunha seus vicios, e zombava desapiedadamente da tolice das pessoas que deixam-se levar de escrupulos de consciencia, ou assustam-se da hypocrisia social. Essas maximas ditas com graça e espirito divertiam Manoel. Diante de Julia elle applaudia, e estava mesmo perto de approva-las; porem longe della, não podia pensar nisso sem um sentimento de aversão. Essa perversidade calculada causava-lhe horror. De mais, ainda que elle tivesse compartilhado da maneira de ver de Julia, suas opiniões teriam provavelmente permanecido as mesmas, pois não ha homem a quem não revolte a affectação do cynismo em uma mulher. O que contribuio ainda mais para afasta-lo de Julia foi que as observações da tia eram justas; Dona Carmen amava-o, e como verdadeira Hespanhola, lh'o mostrava claramente.

Dona Carmen era uma moça mui tola e mediocremente bella, que tinha alem disto o inconveniente de ser educada a' franceza, isto he, que em vez de saber ler seu livro de orações, escrever um bilhete a um amante, tomar graciosamente sua mantilha e agitar o leque, o que constitue a educação a' hespanhola, desenhava horriveis homens debaixo do pretexto de copiar Murillo e Velasquez, tocava pessimamente algumas polkas, e passava as noites devorando detestaveis romances francezes, de que as moças de França nem mesmo conheciam o titulo. O resultado dessa educação tida por franceza, e muito em voga actualmente entre nossos vizinhos, he extinguir tudo o que ha de imprevisto e de gracioso no espirito das jovens Hespanholas, suffocar os impulsos de sua ardente imaginação, transformar mulheres ingenuamente apaixonadas e adoraveis pela sua simplicidade em creaturas presumpçosas e corrompidas tanto de cabeça como de coração.

Dona Carmen não teria achado juiz mais severo do que Manoel, se a posição do pai não lhe tivesse dado, como moça que esta' para casar, uma importancia social e um valor positivo que não permittiam a um ambicioso conhecer-lhe os defeitos. A senóra Moreno tinha perfeitamente razão dizendo que o genro do ministro do interior poderia conseguir tudo. Tinha talvez razão igualmente suppondo que Manoel obteria sem difficuldade a mão de Dona Carmen. O ministro não era rico, e um moço intelligente e ambicioso convinha-lhe muito para marido da filha. Manoel, tal qual o conhecemos, não podia deixar de cuidar muitas vezes na possibilidade desse casamento. Pouco a pouco elle respondeu aos ardentes olhares de Dona Carmen com declarações de amor, habituou-se a considerar Martha e Julia como obstaculos ao futuro brilhante que sonhava.

Martha não soube nada, porém Julia percebeu logo que não era nas reuniõs o cuidado unico de Manoel. O que desgostou-a ainda mais, foi que muitas outras pessoas o perceberam igualmente. Assim dera a Manoel todos os direitos sobre ella, sem que Manoel soffresse a dominação absoluta que ella costumava exercer de facto e sobretudo na apparencia sobre seus amantes. Emfim de contas Martha triumphava, pois Manoel occultava-lhe cuidadosamente que ella tinha rivaes, entretanto que Julia parecia aceitar humildemente o modesto lugar que elle dignava-se conceder-lhe em sua vida. Não podendo supportar esse pensamento, Julia opprimio Manoel de motejos e de reprehensões. Tornou-se tão exigente e tão tyrannica que sua influencia sobre elle era antes baseada na submissão instinctiva e fatal das naturezas fracas para com as fortes do que na affeição.

Manoel chegou pois a uma situação que poderia ser tomada por uma ironia do destino. Em um momento em que para assegurar o bom exito de sua candidatura teria dado voluntariamente todas as mulheres do mundo, via-se obrigado a enganar, aplacar, e consolar successivamente tres mulheres, a fazer emfim um papel que teria fatigado o proprio Dom Juan. As cousas ja estavam assim desde muito tempo, quando veio a semana santa.

XX.

San Paulo disse: «Oportel hoeres esse». A Hespanha lhe da' plenamente razão: he hoje a nação menos christãa da Europa. Tendo o clero reinado sempre ahi sem discussão, as armas espirituaes lhe eram inuteis. Fundados em uma interpretação autorisada do Evangelho que declarava a razão impia e a intelligencia diabolica, esforçou-se por suffocar todas as manifestações do espirito, e o espirito morreu nelle. Por toda a parte e sempre aquillo que fica estacionario corrompe-se. As confrarias, as procissões, as festas incessantes debaixo do pretexto de honrar os santos, um grande luxo de vélas nas igrejas, eis-ahi toda a religião da Hespanha. Em compensação as paixões da carne e do sangue, a voluptuosidade e crueldade, a «cachucha» e os combates de touros, parecem as producções naturaes do solo. Annullado o lado intellectual no homem, ficam os instinctos sensuaes, que são tolerados, por que dizem muitos, nos inspiram a humildade obrigando-nos a reconhecer quanto he fraca a nossa natureza.

Basta passar uma semana santa em Madrid para poder fazer uma idea da catholica Hespanha. Desde a quarta feira até o sabbado os armazens estão fechados e a circulação das carruagens prohibida. Na quinta feira maior toda a população espalha-se nas ruas, e passêa de igreja em igreja. Um mez antes as mulheres hespanholas preparam vestuarios especiaes para essa solemnidade, vestuarios de luto de uma casquilharia tão refinada que as mãis de familia confiam nos adornos da semana santa para casarem as filhas. Devemos confessar que durante essa piedosa peregrinação as mulheres parecem não ter mais do que um cuidado, o de serem admiradas, e os homens mais do que um pensamento, o de fazerem a's mulheres a justiça que lhes he devida; pois ninguem faz mais do que justiça a's filhas de Madrid, achando-as formosas. No dia seguinte durante o officio de sexta feira santa as igrejas estão quasi vasias; porem a's quatro horas, quando sahe a procissão, as ruas enchem-se de novo. Certas pessoas affirmam que com o favor da multidão e do movimento incessante trocam-se nessa semana a's portas das igrejas mais apertos de mãos e mais cartas de amor do que nos passeios e nas «tertulias» durante o resto do anno. O que sabemos a esse respeito he que Dona Carmen, que provavelmente conhecia os costumes de seu paiz apezar de sua educação a' franceza e que os seguia naquillo que lhe pareciam ter de bom, escreveu quarta feira de noite a Manoel um bilhete, cujo «post scriptum» dizia que poderia entregar-lhe a resposta a' sahida de las Calatravas.

Manoel ficou mui desgostoso do ardor com que Dona Carmen transformava suas galantarias em grande paixão; pois não tinha tomado ainda nenhuma resolução a respeito della. Alem disto Julia lhe fizera prometter que a acompanharia em sua visita a's igrejas, e elle receiava que ella descobrisse a verdade. Não querendo malquistar-se com nenhuma, decidio-se a escrever certas phrases de theoria amorosa confiando em sua habilidade e em sua estrella para faze-las chegar ao seu destino; depois fazendo as reflexões mais moraes sobre a inconsequencia de seus compatriotas, dirigio-se para a casa de madama de Villa.

Outra circumstancia concorria para torna-lo nesse dia descontente. Martha movida pela necessidade contagiosa de actividade e de rumor que todos experimentam nos dias de regosijo geral, lhe pedira de manhãa que a levasse a ver as igrejas. Elle recusa'ra pretextando occupações. Martha se admira'ra de que em Madrid, onde todos guardam sempre de boa vontade os negocios para o dia seguinte, alguem tratasse delles na quinta feira santa, e Manoel fôra obrigado a proferir uma serie de mentiras e de explicações absurdas para dar alguma verosimilhança a' sua asserção.

A irritação de Manoel não aplacou se senão na igreja de Las Calatravas: Vendo Dona Carmen ajoelhada a dez passos de si junto de uma velha parenta, elle esperou que tudo se arranjaria o melhor possivel. Depois de ter-lhe lançado um olhar a furto Dona Carmen levantou-se; e dirigio-se para a porta. Infelizmente Julia parecia absorta pela oração. Manoel inclinou-se para ella, e perguntou-lhe se pretendia ficar eternamente nessa igreja. Ella levantou-se logo. Dona Carmen preparara tão sagazmente sua sahida que Manoel chegou a tempo para metter-lhe a carta na mão direita, em quanto ella tomava agoa benta com a mão esquerda. Elle julgou tudo salvo, e respirou livremente; mas quando passava o limiar da porta, vio Martha diante de si no meio de uma multidão de povo que esforçava-se para entrar na igreja. Seu primeiro movimento foi entrar novamente; porem Julia que tambem reconhecêra Martha, adevinhou essa intenção, e tomando-lhe o braço, disse-lhe em tom de zombaria.

— Cuidado, Dona Carmen poderia perceber alguma cousa, e isso prejudicaria infallivelmente o bom exito de sua carta.

Manoel estava furioso, mas não podia deixar Julia sem escandalo. Dona Carmen e a tia estavam junto delles. Passou diante de Martha abaixando os olhos.

— He uma indignidade! Vossê matou-a! disse elle em voz baixa a Julia.

— Tranquillise-se, ninguem morre dessas cousas. Por ventura vossê não me condemna ha tres mezes a possuir somente uma parte de seu coração?

Manoel ergueu os hombros.

— Esse gesto significa provavelmente que não ha nenhuma comparação possivel entre ella e mim? disse Julia ironicamente.

— Talvez.

— Então vossê he mui criminoso por sacrificar um ente angelico a uma creatura tão imperfeita como eu, e a uma Dona Carmen! continuou ella no mesmo tom.

Tinham chegado aos degra'os da igreja de San José. Manoel fez um esforço para livrar-se do braço de Julia.

— Não tenha pressa, disse ella; duvida que a misericordia e a faculdade de esquecer as injurias estejam no numero de suas perfeições? Chore um pouco, minta muito, e sobretudo jure que nunca amou-me.

— Nisso não direi mais do que a exacta verdade, disse Manoel deixando-a. (*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide *Diario* n. 29.

MUTILADO

tia que se despende com esses bailes e luxo fosse destinado para uma obra pia ? Não agradaria isto muito mais a Madre de Deos ? Quantas viuvas por ahi andam sem ter com que matar a sua fome e de seus filhos ? Quantas orphãas não imploram a caridade para tornarem menos pesada a sua situação ? e quantas são as mãos que se estendem para soccorre-las ? bem poucas ou nenhumas, e porque ? porque são serviços estes que não apresentam um caracter de ostentação. Quanto seria melhor que uma parte dessa quantia fosse distribuida com os necessitados, ou mesmo applicada no casamento de alguma donzela pobre, do que nesses superfluos bailes e festins, que depois de effectuados não deixam senão uma recordação que bem pouco interessa, e com a qual nada se lucra ! Fora portanto conveniente que acolhida a nossa idéa pelos encarregados da mencionada festa, promovessem um acto de caridade, para que por esse modo lhes possa caber a gloria de um tão meritorio acto, e que sem duvida não deixará de ser bem acolhido pela Mãi de Deos. Ainda he tempo de tudo se prevenir, e bem bom será que um outro programma seja o que deve dar toda a importancia a festa de Apipucos. Assim o confiamos.

— *Carregamentos de bacalhao.*—No dia 5 do corrente chegaram ao nosso porto procedentes de Terra-Nova, tres navios com carregamento de 8,660 barricas com bacalhao ! mas nada tem sido bastante para que baixe de preço, porque certos e determinados individuos entenderam que deviam comprar todo e armazena-lo para imporem aos compradores, e estes aos consumidores. Até que ponto chegará tanta ambição ! ! !

— *Hospital de caridade.* — Existiam no dia 6 do corrente 23 homens e 31 mulheres tratados pela caridade, 7 homens e 19 mulheres que pagam a casa, e 9 praças do corpo de policia.

Total 89 doentes.

Dia 7.

Existiam 23 homens e 31 mulheres tratados pela caridade, 7 homens e 19 mulheres que pagam a casa, e 9 praças do corpo de policia.

Total 90 doentes.

— *Mortalidade.*—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico, no dia 5 do corrente mez :

Justina, preta, escrava, solteira, 40 annos ; inflammação.
Josepha, parda, 18 mezes ; bexigas.
Firmino Jacob de Almeida, pardo, casado, 22 annos ; congestão cerebral.
Sabina, escrava, 2 annos ; convulsões.
Maria Joaquina de Santa Anna, parda, casada, 34 annos ; phthisica.
Manoel, recem-nascido, pardo, 7 dias ; espasmo.
Romão, preto, escravo, 3 mezes ; convulsões.
Manoela do Nascimento de Jesus, branca, viuva, 91 annos ; hydrophesia.
Izidora Maria Machado, preta, solteira, 18 annos ; maligna.
Total.—9.

Dia 6.

Francisco, preto, escravo, solteiro, 50 annos ; inflammação.
Antonio, preto, liberto, solteiro, 40 annos ; bronchitis.
Maria, branca, 7 mezes ; tumor.
Antonio Maravilha Gomes, preto, solteiro, 65 annos ; hydropesia.
João, preto, 9 mezes ; inflammação.
Joaquim, pardo, 3 mezes ; bexigas.
Joanna Victoriana da Costa, branca, casada, 38 annos ; dyarrhea.
Manoel Joaquim José do Nascimento, pardo, casado, 50 annos ; bexigas.
Total.—7.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 6 para consumo do dia 7 do corrente, a saber :

Companhia das carnes verdes	30 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	5 »
Manoel de Souza Tavares	6 »
Luiz de Queiroz	3 »
Mendonça	2 »
Clemente	1 »
Total	47 bois.

Matou-se no dia 7 para consumo do dia 8 do corrente, a saber :

Companhia das carnes verdes	36 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	7 »
Manoel de Souza Tavares	6 »
Luiz de Queiroz	3 »
Luiz Moreira de Mendonça	3 »
Total	55 bois.

Até amanhãa.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

6.ª SESSAO' ORDINARIA EM 13 DE JANEIRO DE 1858.

Presidencia do Sr. Franca.

Presentes os Srs. Rego, Mello, Gameiro e Pinto, faltando com causa participada o Sr. Vianna e sem ella os mesmos Srs., abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, concedendo a autorisação que a camara lhe pedio, para permutar pelo terreno do sobrado arruinado, que tem de ser demolido, sito no pateo de S. Pedro, o solo do becco que do mesmo pateo dá sahida para a rua de Hortas.--Posto em discussão e sendo lida uma petição de Albino José Ferreira da Cunha, que pedia lhe fosse cedido de preferencia o mesmo solo, por ser elle proprietario da casa de sobrado annexa, obrigando-se a entrar com o valor porque fosse avaliado o becco, resolveu-se que o peticionario provasse o que allegava, e adiou-se este negocio até chegar esta prova,

Outro do mesmo, dizendo que não se tendo ainda recebido na secretaria do mesmo governo as actas dos trabalhos da junta qualificadora das freguezias de Muribeca e Jaboatão do anno passado, convinha que esta camara, ordenando aos juizes de paz competentes, a remessa das mesmas actas á presidencia, na conformidade dos artigos 21 e 24 da lei regulamentar das eleições e aviso de 15 de março de 1847, lhe informasse : — 1.º, se preenchida a formalidade do artigo 4 da citada lei, a junta se reunio na epoca marcada no artigo 25 e se finalisou os seus trabalhos dentro do prazo fixado no artigo 20 ; — 2.º, se a mesma junta celebrou as suas sessões, na forma do artigo 22 passado o intervallo nelle determinado ; — 3.º se em tempo foi convocado o conselho municipal de recurso e se em sua reunião e funcções foram observadas todas as disposições do capitulo 3, titulo 1 da referida lei ; --que no caso de que se não tivessem realisado todos ou alguns dos processos, a que se referem estes quesitos, cumpria que a camara, ouvindo a quem competisse, lhe declarasse os motivos disso, e as providencias que se tomaram a bem da execução da lei e disposições em vigor, relativas a este assumpto.--Que se informasse com todo o occorido.

Outro do Dr. Agostinho Luiz da Gama, communicando ter em data de 19 do corrente assumido o exercio do cargo de chefe de policia desta provincia, para o que fora nomeado por decreto imperial de 4 de setembro ultimo.--Que se accusasse a recepção.

Outro do advogado da casa, respondendo ao officio desta camara de 11 de dezembro, a que acompanhou a tabella de impostos, o projecto de posturas, que nenhuma objeção tinha a fazer, que não fosse a difficuldade de haverem casas terreas nos pateos e praças que sejam bastantes para o estabelecimento de açougues : e que quanto ao mais era de opinião que fosse adoptado.--Adiado, a requerimento do Sr. Rego.

Outro do Dr. engenheiro cordeador, enviando a exposição que a camara lhe incumbio de fazer sobre o estado da industria agricola, fabril e de mineração deste municipio, para satisfazer a ordem do governo da provincia de 16 de outubro ultimo, e dizendo que logo que recebeu o officio desta camara para este fim, tratou de obter das pessoas que julgou competentes, as informações de que precisava para que juntas as que tinha, podesse ficar habilitado a satisfazer convenientemente os desejos desta camara, mas que infelizmente assim não aconteceu, por quanto essas informações longe de serem completas, resentiam-se de muitas faltas, que lhe não era possivel supprir, e que os dados pelos fiscaes, que lhe foram franqueados pela secretaria para ver se nellas encontrava os esclarecimentos de que carecia, pouco adiantaram : que se o relatorio que enviava não satisfizesse a expectativa desta camara, como lhe parecia que não satisfazia, não era isto devido a falta de diligencias de sua parte, mas sim a circumstancias peculiares ao nosso paiz, onde todos reclamam do governo os melhoramentos de que julgam precisar, entretanto que ninguem quer prestar-se a ajuda-lo, ainda mesmo com simples informações ; sendo até poucos os que deixam, podendo depor estorvos a sua acção.--A camara mandou ler a exposição, achou-a conforme e mandou-a remetter por copia ao governo da provincia

Outro do procurador, enviando os balancetes da receita e despeza desta camara e do cemiterio publico, pertencente ao mez de dezembro.--A commissão de policia.

Outro do mesmo, communicando que tinha effectuado as desapropriações da casa terrea n. 64 da rua do Mondego e do terreno destinado para serventia publica, sito na rua da praia de Santa Rita, aquella pertencente aos herdeiros de João Cancio Pereira Freire, e esta a Manoel José Dantas, na importancia ambas de 2:000$, achando-se passadas e assignadas as respectivas escripturas no cartorio do tabellião Porto-Carreiro, mas que outro tanto não lhe foi possivel fazer, quanto ao terreno escolhido e doado para o cemiterio do Poço da Panella, por não querer um dos doadores, o cidadão Francisco Geraldo Moreira Temporal, assignar a escriptura sem saber primeiro quantos palmos em quadro tem o terreno.--Resolveu-se que se officiasse ao engenheiro para medir o terreno.

Outros dos fiscaes das freguezias do municipio excepto o da Muribeca, expondo como lhes foi possivel, o estado da industria agricola fabril e de mineração das mesmas freguezias.—Ao archivo.

Outro do cidadão Antonio José de Oliveira participando ter entrado no exercicio de juiz de paz do primeiro districto da freguezia de Santo Antonio desta cidade.—Inteirada

Outro do cidadão Manoel Ferreira Accioli, communicando ter tambem entrado no exercicio de juiz de paz da freguezia de S. José —Inteirada.

Outro do juiz de paz mais votado da mencionada freguezia de S. José, participando que, por não poder, por doente, presidir a junta de qualificação respectiva officiara ao juiz do segundo anno para o substituir.—Inteirada.

Outro do fiscal do Recife, dizendo que depois da sua ultima participação semanal nada occorrera de extraordinario na freguezia —Ao archivo.

Outro do fiscal do Poço, tratando sobre a obra que no lugar da Casa Forte, está fazendo em uma de suas casas Francisco José Alves Guimarães.—Mandou-se ouvir ao engenheiro cordeador.

Outro do vigario dos Afogados, enviando o mappa dos baptisados que houve na naquella freguezia. no semestre findo em dezembro ultimo.—Ao archivo.

A' requerimento do Sr Franca, resolveu-se que os fiscaes de S. José e Boa-Vista informassem o seguinte : em poder de quem se acham actualmente os açougues da municipalidade, quantos ha reservados para os criadores, na forma das posturas : que porção de carne verde corrupta tem feito inutilisar com exame de professionaes, em que dias, a que horas, e a quem pertencente ; que porção de gado existe nos curraes destinado ao consumo, devendo esta ultima informação ser dada pelo fiscal de S. José semanalmente --Iguaes informações se mandaram pedir aos fiscaes do Recife e Santo Antonio, quanto somente a carne corrupta, que tem sido inutilisada.

Prestaram juramento os juizes de paz do terceiro anno do segundo districto da freguezia de Santo Antonio desta cidade e do segundo anno do quarto districto da freguezia dos Afogados.

Despacharam-se as petições de Antonio de Hollanda Cavalcanti, Antonio Jorge Guerra, Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque, Albino José Ferreira da Cunha, José Gonçalves Beltrão & Irmão, José Pinto da Costa, João Narciso da Fonseca, João Rezende, Joaquim José Cavalcanti, Joaquim José de Farias Neves, José Joaquim de Sant'Anna, Joanna do Rosario Guimarães Machado, Jose Gomes de Albergaria, José Antonio dos Santos Coelho, Dr. João Nepomuceno Dias Fernandes, Luiz José Nunes de Castro, Miguel Arcanjo de Figueiredo, mesa regedora da ordem terceira do Carmo, Manoel Ignacio de Souza, Thomaz Fernandes da Cunha, e levantou se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario a subscrevi --Franca, pro-presidente.--Rego.--Barata de Almeida.—Vianna. -- Gameiro. --Mello.

RELAÇA'O DOS BAPTISADOS DESTA FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO DO RECIFE DESTE MEZ DE JANEIRO DE 1858.

Idalina, branca, nascida a 2 de dezembro do anno proximo passado.
Thereza, parda, nascida ha 3 mezes.
Benedicto, crioulo escravo, nascido ha 2 mezes.
Maria, preta, nascida ha 3 annos.
Joanna, branca, nascida ha 8 mezes.
Izidora, crioula, nascida ha 1 anno.
João, branco, nascido a 7 de setembro do anno proximo passado.
Ignacio, branco, nascido a 13 de outubro do anno passado.
Agrippina, crioula, nascida ha 2 annos.
João, pardo, nascido a 3 de dezembro do anno proximo passado, escravo.
Amelia, parda, nascida ha 18 mezes.
Maria, parda, nascida ha 8 mezes,
Anacleta, crioula, escrava, nascida ha 3 mezes.
Esther, branca, nascida a 9 de maio do anno proximo passado.
Anna, branca, nascida a 17 de maio do anno proximo passado.
Senhorinha, branca, nascida ha 1 anno, Santos Oleos.
João, pardo, nascido em novembro do anno proximo passado.
Maria, branca, nascida a 13 do anno proximo passado.
Idilino, branco, nascido a 26 do anno proximo passado.
Aureliano, crioulo, nascido a 2 mezes annos, Santos Oleos.
Ao todo 20 .

Freguezia de Santo Antonio do Recife, 31 de janeiro de 1858.—O vigario, *Venancio Henrique de Rezende.*

Communicado.

AINDA O CURANDEIRO.

Valha-nos Deos com o correspondente —K—. Eu que não quero brigar com S. S.ª, e que apenas tinha em vista restabelecer a verdade dos factos tão deshumanamente invertidos, tratei logo de encerrar a discussão acerca do curandeiro Manoel Borges. Mas o correspondente —K— incommodado com a minha contrariedade, saltou de um pólo a outro, e descambou para os insultos, obrigando assim o «Maceioense» a voltar à carga, porém com animo calmo e pacifico.

Não foi o Sr. Cunha e Figueiredo que celebrou o contrato ; mas influio e recommendou-o ao seu successor, diz o correspondente —K—. Mas se o contrato foi celebrado pelo vice-presidente Calheiros, e se antes do Calheiros haviam governado os Srs. Sobral, Saraiva e Sa e Albuquerque, como havia o Sr. Cunha e Figueiredo fazer a recommendação, que figura o correspondente —K—? Isto seria «influir» muito ; e então grande poder devera ter o Sr. Cunha e Figueiredo, para, fóra das Alagoas, ainda influir nos contratos ! ! ! ... Assim como ha esta, são as outras !

O correspondente —K— duvida de que não fosse o Sr. José Bento que celebrara o contrato ? Que pyrrhonismo ! ! ! Pois mande tirar uma certidão, faça essa despeza ; porque quem accusa he quem deve provar, se não passará por um calumniador.

E acha o correspondente —K— que o Sr. Cunha e Figueiredo não podia affirmar, como testemunha de vista, que o curandeiro Borges havia curado ou pelo menos melhorado muito os morpheticos ? Não foi isso observado pelos proprios medicos, e não foi por essa razão que o governo imperial mandou-lhe dar 2:000$000 (eis o que o fez mal ao curandeiro ! !...) por um contrato, que aliás a propria junta central de hygiene mandou manter ? O que importa que ao depois se rescindisse o contrato por não haver Borges apresentado mais progresso ? Este facto destróe ou desmente o outro. O que admira he a importancia com que o correspondente —K— quer que o Sr. Cunha e Figueiredo tivesse lido o relatorio do Sr. Sá e Albuquerque, como se fôra isso uma cousa sacramental ? ! ! Assim he que se argumenta de boa fé ?

Quaes os «outros contratos não menos escandalosos que foram aqui celebrados pelo Sr. Cunha e Figueiredo, nos quaes até se introduziram com contratantes pessoas que anteriormente não haviam figurado nas negociações que lhe são relativas» ?

Um aponta o correspondente —K—, augmentando com elle o numero das calumnias — o da illuminação a gaz. He falso que o Dr. Netto não houvesse figurado nas «negociações relativas».

Depois de haverem apresentado suas propostas o Sr. Gibson e Dr. Manoel de Barros e outro, o Sr. Dr. Netto tambem apresentou o seu requerimento com a competente proposta em tempo competente : sobre todas ellas houve miudos exames e bastante discussão, como tudo se verá do volumoso processo que existe na secretaria da presidencia, e afinal foi o contrato celebrado nas melhores condições possiveis com os Srs. Netto, Gibson e Dr. Manoel de Barros, depois de terem sido depositados 50 contos de réis na thesouraria provincial. Ahi estão vivos os Srs. Gibson e Manoel de Barros para attestarem, como naturalmente o devem fazer, se com effeito o Sr. Netto appareceu de sorpreza no contrato ; e ahi está o Sr. Netto para dar explicações sobre taes 20 contos de réis que recebeu.

He bem provavel, que elles queiram tomar o conselho do philosopho contemporaneo, desprezando semelhante dicterios ; porém eu lhe direi, que se os calumniadores não forem reprimidos, daqui a dous dias alagarão o mundo inteiro em calumnias. Da minha parte hei de fazer-lhe a guerra que poder, ainda que chovam descompusturas á potes.

Por aqui já póde ver o correspondente —K— que a consciencia do Sr. Cunha e Figueiredo ainda póde estar tranquilla. Se quizer desenganar-se mande tirar por certidão toda a papelada do contrato, e a faça publicar, para machucar o Sr. Cunha e Figueiredo.

Temos mais um facto escandaloso, que prova muito que Borges fôra contratado pelo Sr. Cunha e Figueiredo — he a historia da troca do officio—Drummond—, de que «falla a gazeta» ; e este facto tem com effeito a sympathia— que de amor nos faz morrer— com o que o correspondente —K— inventou : «pretender o Sr. Cunha e Figueiredo tirar do archivo da commissão de hygiene o que nelle existia relativamente a fuga dos deputados do lazareto do Pina, conforme diz constar de uma representação da mesma commissão que chegou tarde (foi pena !) ao Sr. ministro do imperio».

Quanto a troca do officio Drummond, remetto o correspondente —K— para o que se tem publicado officialmente sobre tal miseria, não deixando com tudo de gabar-lhe o gosto de não se contentar com o seu arsenal, indo pedir emprestado o que de torpe existe no dos outros. E quanto ao archivo da commissão, direi apenas, que, se o correspondente —K— não «he o ex-presidente» da commissão, lhe aconselho e mesmo lhe rogo, que vá pedir-lhe essa representação, a que allude e publique-a, que estou certo ha de ser ella desmentida com a mesma vantagem, com que está desmentido o contrato — Borges. Não deixe o correspondente —K— de pôr no olho da rua mais esse facto escandaloso do Sr. Cunha e Figueiredo. Não illuda o publico com mysterios ; declare o nome dessas testemunhas, diga tudo, para ser bem profligado. Esse tama da fuga dos deputados do lazareto, he mais um facto de nefanda intriga. Não houve tal tentativa. Ao correspondente —K— cumpre prova-lo ; do contrario passará por calumniador.

Fica encerrada a discussão até ver.

O Maceioense.

Recife 1.º de fevereiro de 1858.

Publicações a pedido.

Eleição dos juizes e mais pessoas que hão de festejar a Sra. da Piedade, no convento do Carmo do mesmo nome, em o anno de 1858.

Juiz por eleição

O Illm. Sr. Joaquim Luiz dos Santos Villa-Verde.

Juiz por devoção.

O Illm. Sr. Manoel José Leite.

Juiz protector.

O Illm. Sr. Antonio Augusto Maciel.

Juiza por eleição.

A Exma. Sra. D Maria, esposa do Illm. Sr. Gaspar Antonio Vieira Guimarães.

Juiza por devoção

A Exma. Sra. D. Angela Maria de Lima.

Juiza protectora.

A Exma. Sra. D Francelina Leopoldina das Virgens Guimarães, esposa do Illm. Sr. Francisco José Alves Guimarães.

Escrivão.

O Illm. Sr. Francisco José Correia de Queiroga.

Escrivãa.

A Exma. Sra. D Thereza de Jesus Lumachi.

Procurador geral.

O Rvdm. Padre Fr. Felix da Natividade Pimentel.

Convento da Piedade na freguezia de Muribeca, 17 de Janeiro de 1858.

Fr. Bento do Monte Carmelo Flores, Prior.

Eleição dos juizes que hão de festejar a milagrosa imagem do Sr. Bom Jesus dos Navegantes, no mesmo convento do Carmo da Piedade em o anno de 1858.

Juiz.

O Illm. Sr. capitão Miguel Archanjo Lopes da Fonseca.

Juiza.

A Illm. Sra. D. Anna Pastora de Jesus.

Convento do Carmo na praia da Piedade, freguezia de Muribeca 18 de janeiro de 1857

Fr. Bento do Monte Carmelo Flores, Prior.

Ao illustre amigo Francisco Antonio de Souza Camisão, por occasião de sua promoção para major por merecimento, por decreto de 2 dezembro de 1857.

Foi teu merito afinal apreciado
Parabens, Camisão ! tua bravura
Não podia jazer no esquecimento
Sem merecida palma.

O sangue que tanta vez espadanando
Tingio de nossa patria o solo caro,
Tambem era do teu —deste-o por ella,
Tributo de guerreiro !

E quando os inimigos arrojados
Procuravam manchar os nossos brios,
No campo da batalha foste um raio
Fulminando, abrazando !

Rio Pardo, Laguna, Dous de Julho,
Itapoan, Encantada, Japarandubo,
Caçapava, Inhatium, José do Norte,
Em San Borja e no Fanfa.

Ahi tens os padrões da tua fama ;
Ahi foram teus campos de victoria ;
Ahi correu teu sangue copioso
Em defeza do throno !

E nem cansastes jàmais ; porque o esforço
Do bravo americano he progressivo :
Valente de Viamão. eu te saudo,
Denodado guerreiro !

Circunda o nome teu famoso aureola
De gloria conseguida nos combates ;
E attestam no teu renome
Cicatrizes honrosas.

Não te bastou sómente ser na guerra
O terror do inimigo—um raio ardente—
Não te bastou sómente ornar a fronte
A guerreira corôa :

O civico laurel juntaste aos outros,
Ao mundo te mostrando heroe preclaro,
Modelo dos cidadãos—soldado invicto
Honrado e virtuoso.

As façanhas que obrastes não passaram
Sem merecido premio ao duro olvido,
Que não póde um monarcha excelso e justo
Esquecer o teu nome.

Elle buscou do alto do seu throno
O guerreiro fiel e denodado ;
Deu-lhe apreço, elevou-o, mostrando ao orbe
Que sabe honrar os bravos.

Foi teu merito afinal apreciado,
Parabens, Camisão ! tua bravura
Não podia jazer no esquecimento
Sem merecida palma.

Por um amigo.

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 23 1/4 a 23 1/2 d. a 60 e 90 d.
« Paris, 440 rs. nom.
« Lisboa, 110 a 115.
Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas	32$000	33$000
Ditas mexicanas	31$000	32$000
Peças de 6$400	17$000	
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros	2$040	2$060
Ditos columnarios	2$040	2$060
Ditos mexicanos	1$800	

Caixa Filial do Banco do Brasil

EM 8 DE FEVEREIRO DE 1858.

Directores da semana os senhores :— Manoel Gonçalves da Silva, a José Pereira Vianna.

A caixa desconta lettras a 12 por cento ao anno, e toma dinheiro a premio de conformidade com os seus estatutos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	71:423$325
Idem do dia 8	25:655$840
	100:079$165

Descarregam hoje 9 de fevereiro.

Barca ingleza—Spirit of the Times—bacalhao.
Brigue portuguez—Constante—sal.
Barca franceza—Pernambuco—mercadorias.
Brigue inglez—Undine—bacalhao.
Barca ingleza—Midas—idem.
Brigue portuguez—Margarida—diversos generos.
Escuna dinamarqueza—Gerrind Danner — vidros e pregos.
Barca portugueza—Gratidão—diversos generos.
Brigue sueco—Wilhelm Termeder—taboado.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	12
» » com generos	340
Total	352
Volumes sahidos com fazendas	76
« » com generos	
Total	76

IMPORTAÇAO.

Brigue portuguez «Margarida», vindo de Lisboa, consignado a Amorim & Irmãos., manifestou o seguinte :

80 barris toucinho ; a Francisco Saveriano Rabello & Filho.
10 ditos sardinhas ; a Antonio Alves Vilella.
50 ditos ditas ; a José Alves da Silva Guimarães.
11 ditos ditas ; a Manoel José de Faria.
43 ditos ditas ; a Custodio José Alves Guimarães.
30 ditos ditas, 50 barricas farinha de trigo ; a Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos.
10 saccos feijão ; a José Joaquim Pires Soares.
10 ditos dito ; a Palmeira & Beltrão.
46 barricas sardinhas, 50 saccos feijão, 201 ditos semeas, 225 pipas e 300 barris cascos vasios, 350 caixas batatas, 50 ditas e 1,600 molhos cebolas ; aos consignatarios.
1 barril azeite ; a José Pereira da Cunha.
50 pipas vasias ; a Nascimento & Lemos.
5 caixotes mercurio doce, 1 dito candeeiros ; a Feidel, Pinto & C.
5 caixotes marmelada ; a João José da Silva Guimarães.
50 caixas velas ; a João Luiz Ferreira Ribeiro.
1 dita sapatos de trança ; a Manoel Francisco Moreira Maia.
62 barris ... ; a Nunes & C.
6 barricas carvão animal ; a Silverio Manoel dos Reis.
25 barris azeite purificado ; a João da Silva Regadas.
3 ditas cera em grume ; a Antonio Ramos.

Barca franceza Pernambuco, vinda do Havre, consignada a Lasserre & Tisset freres, manifestou o seguinte :

1615 pelaçes de pedra, 100 meios e 50 barris manteiga, 4 ditos cognac, 1 caixa objectos de cozinha, 30 ditas queijos, 60 gigos champang, 300 ditos batatas, 75 fardos papel de embrulho ; aos consignatarios.
1 caixa bijouteria e relogios ; a Ferreira Junior.
2 ditas e 2 volumes sedas, 1 dita fazenda de algodão, 3 ditas chapeos de sol 1 fardo ditos de palha ; a Timm M & Vinassa.
50 barris e 50 meios ditos manteiga ; a Johnston Pater & C.
35 caixas fazenda de algodão, de seda, roupa, calçado, mercearia, livros, chapeos, bonets, carteiras etc. ; 4 caixas chapeos de feltro, 2 ditas fitas de seda, 6 ditas chapeos, bonets e saccos para viagem, 1 dita objectos de seda, 2 toneladas de pao campeche, 2 embrulhos amostras ; a João Keller & C.
4 caixas chapeos, requife, roupa, bonetes ; a L. A. Siqueira
78 volumes mercearia, objectos de latão, papel, calçado, perfumaria, quinquilharia, cartões, bonetes, trastes e etc. ; a Feidel Pinto & C.
5 caixas mercearia, 1 barrica alfinetes ; a ordem.
17 caixas calçado, marroquins, trastes, cristaes, pannos, perfumaria etc., 17 volumes chapeos de sol, vinho, fazenda de lãa, de seda, de algodão, 1 embrulho amostras ; a F. Sauvage & C.
50 gigos champang ; a Baptista da Fonseca.
50 barris e 50 meios ditos manteiga, 17 volumes alfinetes, chapeos, calçado, pennas, roupa de borracha ; a Cals freres.
1 caixa objectos de modas ; a Buessard Millacheau
2 ditas orgãos, 6 volumes porcelana, vidros, perfumaria, mascaras etc. ; a Antonio & Filhos.
6 caixas couros, arcões, chicotes ; a Th. Robert.
1 dita formas e calçado ; a Demesse Leclere.
1 dita objectos de relojoeiro ; a J. Germann.
49 volumes drogas diversas, uma porção de gerro ; a João Soum & C.
1 caixa calçado ; a Destibeaux.
28 volumes vidros, espelhos, calçado, chapeos, flores, requifes, couros, pannos, alfinetes, lãa para bordar etc. ; a J. P. Adour & C.
1 caixa bonecas, plumas e bengalas ; a C. Soumier.
1 dita candieiros de cobre ; a H. Dumont
22 ditas mercearia, cutelaria, bonets, espelhos, requifes, cartões, cartas de jogar, burras de ferro ; a Letellier & C.
4 volumes objectos para chapeos de sol ; a Manoel.
1 caixa couros e chapeos ; a J. D. & Moreira.
1 dita fitas de seda ; a Lopes & Rodrigues.
3 ditas e 6 volumes carros e pertences, 64 ditas fitas, chapeos, pannos, roupa, modas, bonets, pregos, trastes, alfinetes, fazendas, objectos de escriptorio, calçado, chapeos de sol, etc. ; a Bu... & Souza.
4 caixas porcellana ; a Monteiro & Lopes.

Brigue dinamarquez Grevinde Danner, vindo de Antuerpia, manifestou o seguinte :

30 barricas pregos ; a Ferreira & Araujo.
100 caixas vidros para vidraças ; a J. Tegelmeyer.
27 barricas pregos, 2 ditas ferragens, a Thomaz Fernandes da Cunha.
101 caixas vidros para vidraças ; a J. Keller & C.
16 barris pregos, 2 caixas ferragens ; a J. J. de Carvalho Moraes,
63 barricas pregos, 1 caixa ferragens ; a J. F. da Silva Azevedo.
116 barris pregos, 400 caixas velas steorinas ; a ordem.
4 caixas armas, 1 embrulho livros ; a N. O. Bieber & C.
100 caixas vidros para vidraças ; a L. A. de Siqueira.
1 dita perfumaria ; a Feidel Pinto & C.
3 ditas e 5 barricas ferragens ; a Brender a Brandis.
23 caixas armas ; a Issac, Curio & C.
2 ditas armas ; a José Antonio Bastos.
1 embrulho documentos ; ao consul da Belgica, Sr. Siqueira.
292 fardos papel ; a N. H. Witt & C.

Brigue sueco «Wilhelm Termeder», vindo de Hernosand, consignado a Whately Forster & C., manifestou o seguinte :

2,023 barras de ferro, 424 duzias e 7 taboas ; aos mesmos consignatarios.

Barca ingleza «Spirit of the Time, vinda de Terra Nova, consignada a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte :

3,000 barricas bacalhão ; aos mesmos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 6	16:294$176
Idem do dia 8	9:479$460
	25:773$636

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 6	500$116
Idem do dia 8	89$536
	589$652

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1858.

Lisboa—Brigue portuguez «Venus», diversos carregadores, 7 cascos mel, 190 saccos assucar.
Falmouth — Patacho hollandez «Zwerver», Henr Brunn & C., 500 saccos assucar.
Genova—polaca sarda «Maria Elizia» Bastos & Lemos, 600 saccos assucar.
Canal—Barca ingleza «Missionary», C. J. Astley & C., 540 saccos assucar.
Marselha—Barca franceza «Providence», F. Souvage & C., 700 saccos assucar.
Rio da Prata—Barca belga «Providence», Novaes & C., 20 pipas cachaça, 10 ditas espirito.
Liverpool—Barca ingleza «Queen», J. Crablee & C., 1,150 saccos assucar.
Lisboa—Barca portugueza «Nova Amizade», Amorim irmãos, 46 cascos mel, 600 saccos assucar.
Porto—Barca portugueza «Sympathia», diversos carregadores, 1,000 saccos assucar, 95 saccos gomma.
Porto—Brigue portuguez «Trovador», Barroca & Castro, 300 saccos assucar.
Rio da Prata—Escuna sarda «Emilia», Bastos & Lemos, 50 pipas cachaça.
Gibraltar—Polaca «Antonieta», F. Pinto & C., 600 saccos assucar.
Buenos-Ayres—Brigue nacional «Marinho», Amorim irmãos, 60 pipas cachaça.
Marselha—Brigue francez «Pedro Grande», João P. Adour & C., 500 saccos assucar.
Lisboa—Brigue portuguez «Constante», F. J. Serilo Leal, 4 pranchões de amarello.
Canal—Brigue inglez «Dante», José Peter & C., 1.800 saccos assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6	3:671$581
Idem do dia 8	911$217
	4:582$798

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6	11:558$264
Idem do dia 8	5:317$747
	16:876$011

Movimento do porto

Navios entrados no dia 7.

Da commissão—Brigue escuna nacional de guerra «Xengu», commandante o 1.º tenente J. Agostinho Jaiffret.
Bristol—38 dias, barca ingleza «D. Anna», de 304 toneladas, capitão J. Cobu, equipagem 13, carga carvão de pedra ; a Whatley Forster & C. Pertence a Londres. Seguio para a Bahia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro «Santelmo», capitão A. E. da Rocha, carga assucar e aguardente. Passageiro, Joaquim de Souza Couto.
Boston—Barca americana «Hamilton», capitão Samuel A. Webston, em lastro.
Londres—Brigue inglez «Mellicente», capitão R Leathorn, carga assucar.

Navios entrados no dia 8.

Terra Nova—40 dias, patacho inglez «Undine», de 153 toneladas, capitão George Branscomb, equipagem 9, carga 2 210 barricas com bacalhao ; a James Crabtree & C. Pertence a Terra Nova.
Genova—Polaca sarda «Linda», de 161 toneladas, capitão A. Geacome, equipagem 10, carga massas e mais generos ; a Burle Souza & C. Pertence a Genova. Seguio para a Bahia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal pelo Rio Grande do Norte — Barca ingleza «Elisa Hands», capitão E. Lamb, em lastro.
Liverpool por Maceió — Barca ingleza «Anna Melhusck», capitão D. Williams, em lastro.
Bahia — Brigue escuna de guerra brasileiro «Olinda», commandante o capitão-tenente Bernardo Antonio Loureiro.

OBSERVAÇOES METEOROLOGICAS.

Dia 7 de fevereiro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Centigrado	Termometro. Reaumur.	Termometro. Fahrenheit	Hygrometro.
6. m.	Nimbus	SE	Fresco	26.6	21.3	80°	75°
9 »	»	»	»	27.1	21.7	81°	77°
1/2 dia	Cumulus	»	Reg.	22.2	27.7	82°	78°
3. t.	Nimbus	»	»	»	»	»	»
6 »	»	»	»	»	»	»	»

A noite esteve nublada, dando pequenos aguaceiros, e o vento tornou-se variavel em direcção (rumo) e em força.

O hygrometro continua dar atmosphera com bastante humidade.

Arsenal de marinha 7 de fevereiro de 1858.

Viegas Junior.

Editaes.

— De ordem do Exm. Sr. barão de Camaragibe, director desta faculdade, faço publico, que está posta a concurso, com o prazo de 4 mezes, a cadeira de francez do curso dos preparatorios da mesma faculdade ; pelo que nenhum candidato se poderá inscrever sem que justifique previamente perante o Exm. Sr. directer ; primeiro, ser cidadão brasileiro ; segundo, maioridade legal ; terceiro, moralidade por meio de attestados dos parochos e de folhas corridas nos lugares onde houver residido nos cinco ultimos annos ; quarto, capacidade profissional. Os que porem tiverem sido em algum tempo condemnados a galés ou soffrido accusação judicial de furto, roubo estellionato, banca rota, rapto ou outro qualquer crime, que offenda a moral publica, ou a religião do estado, não se poderão inscrever ; excepto se a accusação judicial tiver sido arguida de falsa pelo candidato, e não houver provocado condemnação judicial. e assim o decidir a congregação por via de recurso interposto dentro de dez dias

Para a capacidade profissional deverá exhibir o candidato algum dos documentos seguintes : 1.º titulo de capacidade, na materia em concurso, conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria da corte ; 2.º titulo de professor publico, tambem da materia em concurso concedido pelo governo imperial ; 3.º deploma de bacharel ou de doutor nas faculdades do imperio ou academias estrangeiras, ou de bacharel em lettras, salvo as pessoas notaveis por seu talento e reconhecidamente habilitadas, que forem dispensadas dessa prova pelo governo ; ou que se quizerem prestar a um exame previo : tudo de conformidade com o cap. 4.º do regulamento de 5 de maio de 1856.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 4 de fevereiro de 1858.—O secretario, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 25 do corrente vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer os reparos do quartel da villa do Cabo, avaliados em 1:210$ rs.

E para contar so mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de fevereiro de 1858.—O secretario, A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 4 de março proximo vindouro. vai novamente á praça para serem arrematados a quem por menos fizer, os concertos precisos na ponte de Goianna, avaliados em 3:472$000 E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de fevereiro de 1858. — O secretario, A. F. d'Annunciação.

Declarações.

— Secretaria do governo de Pernambuco 6 de fevereiro de 1858.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo de preencher interinamente o lugar de facultativo da colonia militar de Pimenteiras, assim o manda fazer publico afim de que as pessoas a quem possa convir o referido lugar se apresentem com suas petições na secretaria do governo --José Bento da Cunha Figueiredo Junior, secretario do governo.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte :

Para o hospital regimental.

Chicaras e pires 24.

Botica do mesmo hospital.

Madapolão, peças 10 ; altheo, arroba 1 ; assucar refinado, arrobas 12 ; alchol, canadas 4 ; almiscar, oitavas 4 ; acido acetico, canadas 6 ; banha de porco, arrobas 2 ; confeito de Megi, vidros 24 ; cevada, arrobas 2 ; cyanureto de potassio, onças 4 ; citrato de ferro, onças 4 ; essencia de flor de laranja, onça 1 ; dita de casca de laranja, onça 1 ; espirito de melina, libras 2 ; flor de borrages, libras 8 ; dita de violas, libras 8 ; dita de papoilas, libras 2 ; iodureto de potassio libras 4 ; dito de ferro, onças 4 ; linhaça, libras 16 ; lactata de ferro, onças 4 ; manna, arroba 1 ; mel de abelhas, libras 8 ; morphina (idrochlorato) oitavas 4 ; mercurio vivo, libras 8 ; oleo de oliveira, canadas 2 ; protoxydo de chumbo fundido, libras 8 ; protoiodureto de mercurio, onças 2 ; pós de roggé, vidros 6 ; precipitado rubro de mercurio, onças 8 ; pilulas ferruginoras de Vallet, vidros 12 ; raiz de turbeths, libras 2 ; dita de espargo, libra 1 ; dita de genciana, libras 4 ; dita de gramma, libras 16 ; resina de pinho, libras 16 ; succo de groselhas, garrafas 6 ; subcarbonato de chumbo, libras 4 ; scamonea, libra 1 ; salsa parrilha, libras 16 ; sene, libras 16 ; sal de saturno, libras 8 ; sipó de chumbo, 8 libras xarope de nafé, vidros 6 ; ditos de pontas de espargo, vidros 6 ; alambique de folha, para cana a 1 ; barbante, libras 4 ; papel de embrulho, resmas 2.

Armazens do almoxarifado.

Tinta preta, garrafas 30 ; obreias, massos 30 ; pennas de escrever 500 ; ochre, arrobas 3 ; couro velho, arrobas 20 ; rolos de petia marfim 4 ; pavios. duzias 9 ; velas estearinas, libras 100 ; ferro para galopas com capas, de 2 pollegadas, duzias 2 ; ditos para plaina com dita, de 1 pollegada e meia, duzias 2 ; ditos para dita sem capa de 1 pollegada e 1/4, duzias 4 ; grosa meia canna de 7 pollegadas, duzias 2 ; cabo de linho, arrobas 50.

4.º batalhão de artilharia.

Cesemira carmezim, covados 83 3/4.

8. batalhão de infantaria.

Botões grandes de metal bronzeado, com o n. 8, 3346 ; ditos pequenos, com o mesmo numero 2151 ; ditos pretos de osso, duzias 361 ; ditos brancos de dito, duzias 318 e 8 botões ; ditos pequenos, duzias 258 e 1 botão , bonetes 239 ; sapatos. pares 461.

Meio batalhão da Parahiba.

Colheres de ferro 2 ; escarradeiras de ferro 2 ; garfos de ferro 2 ; pas de ferro 4 ; pesos de bronze de 1/8 até 1/2 arroba, jogo 1 ; castiçaes de latão 2

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 12 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 5 de fevereiro de 1858. – Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — Bernardo Pereira do Carmo, vogal e secretario.

— Pela administração da mesa do consulado provincial se faz publico, que os 30 dias uteis para a cobrança à bocca do cofre, dos impostos de 4 % sobre diversos estabelecimentos, de 40$ sobre casas de modas, e de 20$ sobre casas de jogo de bilhar, do anno financeiro de 1857 a 1858 se principiam a contar do dia 18 do corrente mez. Mesa do consulado provincial 14 de janeiro de 1858.

Antonio Carneiro Machado Rios.

Companhia de aprendizes marinheiros

Achando-se creada nesta provincia, por decreto n 2003 de 24 de outubro ultimo, uma companhia de aprendizes marinheiros, sob ás mesmas condições das do Rio de Janeiro e Bahia, pelo que deve ser formada de menores de 10 a 17 annos, convida o inspector do arsenal de marinha as pessoas que queiram apresentar seus filhos, bem como parentes na qualidade de unicos ascendentes ou tutores, para a mesma companhia, o fazerem com brevidade. certos de immediatamente entregar-se-lhes, caso exijam, a gratificação de 100$ por cada um, autorisada no decreto n. 1591 de 14 de abril de 1855, sendo que a apresentação dos mencionados em segundo lugar deve preceder a competente licença do juiz dos orphãos.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 26 de dezembro de 1857. – O inspector, Eliziario Antonio dos Santos.

Capitania do porto.

Convindo que o canal do mosqueiro esteja sempre desembaraçado para não prejudicar o livre transito dos navios a ficarem em diversos ancoradouros, manda o Illm Sr capitão do porto fazer publico que só he permettido as barcaças, alvarengas e outras pequenas embarcações poderem estar encostadas aos caes quer descarregando ou carregando, ou então da coroa dos passarinhos e na maré pequena depois de atravessada a ponte do Recife ; sob pena de multa aos proprietarios das mesmas embarcaçoes na conformidade do regulamento das capitanias.

Capitania do porto de Pernambuco em 30 de janeiro de 1858 – O secretario. Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Vaccina publica.

Em consequencia da longitude da repartição, as pessoas que quizerem aproveitar boa semente vaccinica podem comparecer na casa da residencia do commissario vaccinador, segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 30, em todos os sabbados das 8 e meia as 10 horas da manhãa.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda manda fazer publico que no dia 25 do corrente, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a obra do 1.º lanço da ramificação do Jaboatão avaliada em 17:360$.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de fevereiro de 1858.

O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que no dia 25 do corrente vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a conservação permanente da estrada do Pão d'alho, por tempo de 10 mezes e pelo preço de 6:900$

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de fevereiro de 1858.

O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade se faz publico que a época para pagamento do imposto municipal sobre casas de negocio he nos mezes de fevereiro e março, assim como he nessario apresentar o conhecimento de 20 por cento pago na recebedoria das rendas geraes internas ; o que se faz publico para conhecimento de todos.

Contadoria da camara municipal do Recife 4 de fevereiro de 1858.—O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

— Pela subdelegacia da freguezia do Poço da Panella se faz publico que foi achado na estrada de Santa Anna da mesma freguezia no dia 4 do corrente uma pulceira de ouro e uma espora de aço quem se julgar com direito dirija-se a mesma subdelegacia que provando lhe será entregue.

THEATRO DE APOLLO

As pessoas que quizerem assignar para o baile de mascaras, nos dias 13 e 15 do corrente. no mesmo theatro, dirijam desde já ao escriptorio do mencionado theatro.

THEATRO DE APOLLO.

S. D. P.

RECREIO E UNIA'O.

Não tendo sido possivel conseguir musica para a orchestra ficou a recita transferida para quinta feira 11 do corrente.

Avisos Maritimos.

Pará e Maranhão.

O veleiro palhabote Alfredo vai seguir viagem a estes dous portos com muita brevidade, para onde recebe carga a frete : os pretendentes queiram dirigir-se ao capitão Antonio Travasso da Rosa, ou aos consignatarios Baltar & Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 12

--Para Lisboa, pretende seguir viagem com brevidade a barca portugueza Maria Feliz, forrada e pregada de cobre. de segunda viagem, tem parte de seu carregamento prompto : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, póde entender-se com o capitão Zeferino Ventura dos Santos, na praça, ou com o consignatario Luiz José de Sá Araujo, na rua do Brum n 22.

Porto.

A barca portugueza Sympathia, de primeira marcha, vai sahir com muita brevidade por ter dous terços de sua carga prompta : para o restante e passageiros, aos quaes offerece aceiados commodos, trata-se com os consignatarios Baltar & Oliveira rua da Cadeia do Recife escriptorio n. 12.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a bem conhecida barca Flor de S Simão, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : trata-se com Carvalho & Irmão, ou com o capitão Alexandre José Alves.

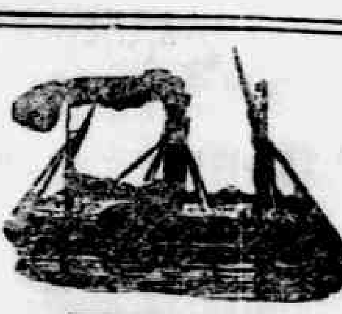
-- Para Lisboa pretende sahir com muita brevidade o brigue portuguez Nova Amizade, o qual tem prompto uma parte do seu carregamento ; para o resto quem quizer carregar pode entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com brevidade o bem conhecido brigue nacional Firma, para o que ja tem parte da carga, para o resto bem como passageiros e escravos trata-se com os consignatarios Novaes & C. na rua do Trapiche n. 34 ou com o respectivo capitão Manoel de Freitas Victor, na praça.

Ceará, Maranhão e Pará.

Espera-se de Maranhão a barca Lusitana, que partirá poucos dias depois de sua chegada, por ter metade da carga prompta, para o restante a tratar com os consignatarios Tasso Irmãos.



REAL COMPANHIA

de paquetes inglezes a vapor.

AVISO.

Reconhecendo os directores desta companhia a necessidade de organisar um plano, em virtude do qual os vapores de volta do Brasil chegassem a Southampton no dia 5 de cada mez afim de que se podesse pelo vapor que sahe d'aquelle porto no dia 9, responderem-se as correspondencias dos differentes praças brasileiras ; decidiram elles que os vapores desta companhia deixassem de tocar nos portos de Madeira e Teneriffe e que a demora no Rio de Janeiro fosse resumida de alguns dias Assim no mez de maio proximo começará a ter vigor este novo regulamento e o vapor que sahir de Southampton no dia 9 d'aquelle mez tocará somente nos portos de Lisboa e S. Vicente e deve chegar neste porto a 29 do mesmo mez (ou antes) Seguirão então ao Rio de Janeiro tocando na Bahia. Este vapor ha de chegar aqui de volta do sul a 15 de junho e depois da demora do costume seguira para S. Vicente e Lisboa devendo findar a viagem em Southampton no dia 5 de julho.-- Agentes Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42.

Para a Bahia.

A velleira e bem conhecida sumaca nacional Hortencia, pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento tratado, para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo rua da Cruz n. 1.

Leilões.

-- O Illm. Sr. H. A. Cowper, consul de S. M. B., estando proximo a retirar se temporariamente para Inglaterra fará leilão por intervenção do agente Oliveira, de toda a rica mobilia de sua casa de campo na Magdalena, com entrada onde foi viveiro, consistindo em todos os moveis, crystaes, porcellanas e mais ornatos de uma casa bem preparada, assim como um cabriolet com cavallo e arreios etc. : quarta-feira 10 do corrente as 11 horas da manhãa em ponto, seja qual for o numero de pessoas que se acharem presentes no indicado sitio para onde seguirá um omnibus da cocheira do Sr. Claudio.

LEILÃO

Terça-feira 9 do corrente.

BRAGA & ANTUNES POR INTERVENÇAO Do agente

Pestana.

Farão leilão terça-feira 9 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem da companhia pernambucana

DE

Mastros, vergas, massame, ancoras, correntes, ferros, bolinete, cabrestante, roda de leme, velas, cabos de linho e de cairo, bombas, moitões, agulhas, bitacola e uma infinidade de objectos em perfeito estado, e proprios para apparelhos de navios.

Leilão

DE

LOJA DE MIUDEZAS.

Terça-feira 9 do corrente

Miguel José de Abreu. por motivos imperiosos transferio o leilão da sua bem conceituada loja de miudezas sita na rua do Queimado n. 11, que tinha de ser effectuado por intermedio do agente Borja, no dia 5 do corrente, para terça-feira 9 do mesmo as 11 horas em ponto da manhãa impreterivelmente, cujos objectos serão divididos em lotes a vontade dos compradores e se entregarão sem recusa de qualquer preço offerecido : na mesma loja.

Leilao' de mobilias.

SEM LIMITE.

O agente Borja, em o seu armazem na rua do Collegio n. 15, fará leilão dos objectos existentes no mesmo, consistindo em obras de marcineiria novas e usadas como : mobilias de jacaranda com pedra de gosto moderníssimo, ditas de amarello, secretarias, bancas de mogno para jogo, guarda roupas, commodas, camas francezas, leitos para criança, marquezas, sophás, cadeiras de balanço americanas, mesas elasticas de mogno de jantar, ditas communs de amarello aparadores e outros muitos objectos etc., candelabros e lanternas de vidro, jarros, figuras de porcellana, ditas de marmore, louça e vidros para serviço de mesa, espelhos dourados de parede, um rico apparelho de metal principe para chá, obras de ouro e prata, relogios diversos e uma infinidade de outros muitos artigos que se acharão patentes no dia do leilão, e bem assim tambem fará leilão de um escravo moço optimo cozinheiro e bom copeiro, e uma escrava de elegante figura, perita engommadeira e cozinheira, pertencente a uma pessoa que se retira para fora da provincia : quinta-feira 11 do corrente as 11 horas em ponto da manhãa.

Leilão

Quarta-feira 10 do corrente.

PELO AGENTE

Pestana.

O agente Pestana fará leilão quarta-feira 10 do corrente pelas 10 horas da manhãa a porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega

DE

Caixas com azeite refinado em garrafas.
Caixas com licores.
Presuntos defumados.
Cevada em garrafões.
50 barris com figos muito novos e de optima qualidade
2 caixas com latas de marmelada.

Avisos Diversos.

— José Maria Sampaio retira-se para a Europa ; se alguem se julgar seu credor apresente sua conta no prazo de 12 dias. Recife 8 de fevereiro de 1858.

— José Rodrigues de Araujo Porto, vai a Europa, e leva em sua companhia sua senhora.

MUTILADO

GRANDE Mascarada

ORDEM DO DIA.

O general Neves, commandante em chefe interino do grande exercito mascarado, director do grande arsenal dos mascaras, commandante geral da brigada de artilharia femea, chefe da cavallaria de bordo, senhor das duas figuras masculino e femenino, socio dos bailes masquês, agente honorario dos bailes da rua da Praia, juiz da irmandade de Baccho, por graça de S. Martinho, etc., etc., etc., ordena o seguinte:

1.º Nos tres dias do carnaval havera grande parada na ordem do costume, formando chôro os mais annos todo o exercito a pé e a cavallo, linha e milicia, voluntarios, cavallaria de bordo, artilharia macho e femea, etc., etc.

2.º A formatura sera' no campo do costume, seguindo em disfilada, do modo seguinte: a cavallaria de terra em columna marcha em frente, em seguida artilharia femea, e na retaguarda toda mais força, ficando a cobrir todo o exercito a cavallaria de bordo por se achar montada em luzidos cavallos. Quartel general nos campos da China 4 de fevereiro de 1858.—O ajudante general.

Santos Torres.

O abaixo assignado ferido da dor mais penetrante vem por meio deste dar cordialmente um testemunho de sua gratidão ao Exm. e Rvmd. Sr. conego vigario Venancio Henriques de Rezende, que honrando-o não só assistio em sua qualidade de parocho as exequias de seu presadissimo pai Antonio Pereira Rego, como se condignou acompanha-lo ao ultimo jazigo; a mesma gratidão tributa o abaixo assignado aos Illms. e Rvms. Srs. sacerdotes, que prestaram-se a assistir ditas exequias e igualmente aquelles que de boa vontade se prestaram ao ajudar a conduzir o cadaver ao jazigo, não esquecendo aqui a bondade do Illm. e Rvmd. Sr. provincial Frei Jorge de Santa Anna Locio, e seu collega. O diminuto prestimo do abaixo assignado sempre estará a disposição dos acima referidos.

Padre Ignacio Antonio do Rego

500$ de gratificação.

Na sexta-feira 29 de janeiro alguns individuos tentaram roubar os armazens do empreteiro da estrada de ferro nos Afogados, ao pé da ponte de Motocolombo sendo descobertos evadiram-se os ladrões, deixando uma jangada em poder do armazenario, quem poder dar informações pelas quaes se possam prender os ladrões sera' recompensado com 500$.

— A. J. da Costa Ribeiro advogado tem seu escriptorio na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

-- Precisa-se de uma ama que saiba engommar e lavar roupa para casa de familia: na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico que no dia 31 de janeiro do corrente, desapareceu o mulato Custodio da padaria do Livramento escravo de Francisco do Prado, em que o abaixo assignado he gerente da mesma casa, pelo que declara que desde o mesmo dia não se responsabilisa nem pelo escravo nem por qualquer crime que elle commetta

João Antonio Carpinteiro da Silva.

-- Precisa-se de uma ama e um moleque que saiba cozinhar para serviço de uma casa estrangeira de pouca familia: na rua Nova n. 27, esquina da cambôa do Carmo.

Vamos, rapazes,
Com força e geito
Cortar fiambre,
Nevar o peito.

Quem tem sorvete a pataca,
Fabricado por Ferreira,
Ir tomar emoutra parte
He asneira.

Sorvete a doze vintens
Não tem gosto quem procura;
Mostra que na bolsa existe
Quebradura.

Quem melhor do que o Soares
No doce, salgado ou secco
Servirá, lá no Rosario,
Junto ao becco?!

Por um sorvetinho chocho,
Com o Ferreira nunca medra,
Entregar uma encarnada;
Vai te pedra.....

--- Attesto que o Sr. Manoel Borges de Mendonça tratou ha dous annos uma escrava minha affectada da elephantiasis dos arabes, edemaduro, vulgo, aristins eresipelotosas e verrugosas que lhe tornaram as extremidades inferiores de formas e monstruosas, a ponto de apparecerem chagas que distruiram dedos. Foi em tal estado que elle recebeu e tratou a escrava completamente envalida, e conseguio em alguns mezes se não extirpar o mal ao menos sarar-lhe as chagas, suspender o progresso da molestia até o presente, dando assim grande allivio a passiente que tem podido prestar algum serviço em casa, posto que se conservem os pés ainda de formes. Este attestado que deixei de dar ha dous annos, receando que a melhora fosse momentanea, julgo de justiça não demora-lo, mas convencido como estou de que se o Sr. Mendonça não cura radicalmente taes affecções, ao menos consegue aliviar grandes padecimentos e melhorar muito a sorte dos doentes, isto ja não he pequena vantagem para que se deixe de aproveitar e apreciar sua habilidade e dedicação.

Engenho Bento Velho 15 de janeiro de 1858.—Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão.

(Está reconhecido e sellado).

--- O abaixo assignado deixou de ser caixeiro do Illm. Sr. coronel José Peres Campello, e de certo faltaria ao mais sagrado dever, qual he o da gratidão, se não patenteasse da maneira a mais solemne, os eternos agradecimentos ao Illm. Sr. coronel José Peres Campello, e sua nobre familia, pelo bom tratamento que sempre lhe deram no espaço de 5 annos, que foi caixeiro do mesmo senhor em seu engenho; queira, pois, tão digno senhor e sua nobre familia aceitar estas sinceras expressões nascidas do seu coração agradecido, e penhorado, por tantos favores somente devidos aos impulsos de almas tão generosas e philantropicas, e não ao seu merecimento. S. Lourenço da Matta 6 de fevereiro de 1858 —José Maria de Medeiros.

--- O dono da casa terrea da rua do Rangel n. 28, que ha 6 mezes se acha fechada afim de levantar um andar, e para esse fim precisa comprar a meação dos oitões vizinhos, onde o oitão do norte pertence ao Sr. Monteiro, que de fórma alguma não quer consentir que se levante sobrado e que para esse fim está prompto para gastar oito ou dez contos de reis, destas circumstancias o dono de dita casa resolve vende-la por qualquer preço a quem se proponha a levantar sobrado e a gastar com o Sr. Monteiro para esse fim dez a doze contos de reis, ficando o Sr. Monteiro certo que ou se venda a casa ou se levante sobrado, ou fique terrea como esta, a janella que tanto devaça dita casa, e que tanto damno lhe tem feito, he por força tapada.

— Precisa-se de um bom forneiro que seja pirito em sua arte: na padaria do Saraiva, rua do Mondego n. 95.

Na rua estreita do Rosario n. 11

Precisa-se de um bom caixeiro que dê conhecimento de sua conducta; paga-se bom ordenado.

--- Para o serviço interno de uma casa estrangeira se precisa de duas pessoas, uma que cozinhe e engomme, e outra que entenda de costura: na rua Nova n. 17.

GRANDE ARSENAL DE MASCARAS.

18 RUA DO COLLEGIO 18

O Neves he o proprietario

Em um magnifico salão adornado com riquissimos quadros da famosa guerra do Oriente; entre elles o bombardeamento de Sebastopol, a tomada de Malakoff etc. e da actual rebelião da India, a escalada de Delhi, o assedio de Lucknow, o ferimento do general Collins Cambell; encontrarão os amadores do carnaval um famoso sortimento dos melhores vestuarios chegados ultimamente de Paris; sendo a caracter, o rico uniforme dos zuavos da guarda imperial, os vestuarios de gala de Henrique IV, Clovis II, e Luiz XIV; ricos vestuarios hespanhões da corte de Carlos V, Filippe II, e do rei Bamba, ultimo dos monarchas Gôdos, e alem disso ha um completo sortimento para todos os preços e caracteres, alem de uma grande porção de dominós pretos e de cores; famosos vestuarios para cavalhadas a venesiana etc, etc. O estabelecimento estará a noite até 11 horas brilhantemente illuminado, e de dia se verão na varanda duas bellas figuras (masculino e femenino) ricamente vestidas a caracter. São convidados os entendidos na materia a visitar o estabelecimento, quer aluguem, quer não, os vestuarios.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A SAN FRANCISCO.

No dia 9 de fevereiro corrente principiara' o trafico de passageiros e generos na secção desta estrada, comprehendida entre as Cinco Pontas e a villa do Cabo, e as partidas dos trens serão reguladas pela seguinte

TABELLA.

Do Recife para o interior.

Partida.	N. 1.		N. 2.	
Das Cinco Pontas. .	9 hor. da mah.		5 h. da tarde	
Afogados . . .	9 15'	»	5 15'	»
Prazeres. . .	9 30'	»	5 30'	»
Pontezinha. .	9 50'	»	5 50'	»
Ilha . . .	10 10'	»	6 10'	»
Villa do Cabo.	10 30'	»	6 30'	»

Do interior para o Recife.

Partida.	N. 1.		N. 2.	
Da villa do Cabo .	7 hor. da mah.		3 h. da tarde	
Ilha	7 20'	»	3 20'	»
Pontezinha . .	7 40'	»	3 40'	»
Prazeres. . .	8 horas	»	4 horas	»
Afogados. . .	8 15'	»	4 15'	»
Cinco Pontas .	8 30'	»	4 30'	»

Os preços de conducção de passageiros serão os seguintes:

			CLASSES. 1.ª	2.ª	3.ª
Das Cinco Pontas a	Afogados. .		800	600	300
»	»	Prazeres. .	1$600	1$200	600
»	»	Pontezinha	2$800	2$100	1$060
»	»	Ilha	3$200	2$400	1$200
»	»	Cabo. . . .	4$000	3$000	1$500
Da villa do Cabo a'	Ilha		800	600	300
»	»	Pontezinha	1$200	900	460
»	»	Prazeres. .	2$400	1$800	900
»	»	Afogados .	3$200	2$400	1$200
»	»	C. Pontas .	4$000	3$000	1$500

Os bilhetes para ida e volta dentro de 24 horas (ou de 48 horas se nellas se comprehender domingo ou dia de guarda) serão vendidos pela tabella seguinte:

			CLASSES. 1.ª	2.ª	3.ª
Das Cinco Pontas	a Afogados. .		1$200	900	460
»	»	Prazeres . .	2$400	1$800	900
»	»	Pontezinha .	4$200	3$150	1$600
»	»	Ilha.	4$800	3$600	1$800
»	»	V. do Cabo.	6$000	4$500	2$260
Da villa do Cabo a	Ilha.		1$200	900	460
»	»	Pontezinha .	1$800	1$360	680
»	»	Prazeres . .	3$600	2$700	1$360
»	»	Afogados. .	4$800	3$600	1$800
»	»	C. Pontas . .	6$000	4$500	2$260

N. B.—Estes bilhetes não serão transferiveis.

Roga se aos senhores passageiros que venham munidos de troco para pagamento das passagens.

Os preços de transporte de generos serão regulados em conformidade com o decreto n. 2,014 do governo imperial, ja publicado neste «Diario».

As pessoas que quizerem bilhete de estação que dão direito a ida e volta em todos os trens, podem dirigir-se ao escriptorio da companhia, rua do Crespo n. 2 ou as Estações das Cinco Pontas ou do Cabo, onde se acharão impressos, contendo todas as informações necessarias sobre o transporte de passageiros, generos, etc.

A companhia se encarregara' da entrega de generos em qualquer ponto dos bairros do Recife ou de Santo Antonio, ao preço de 50 rs. por arroba (nunca recebendo uma quantia inferior a 500 rs.)

Grande estabelecimento

DE PIANOS FORTES, RUA NOVA N. 27, ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO, DEPOSITO DE CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF.

J. P. Vogeley, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que tem aberto o seu deposito, onde se acharà os mais lindos, fortes e bellos pianos, até hoje conhecidos dos afamados fabricantes

CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF,

o primeiro obtendo os primeiros premios, a medalha de honra, na exposição de Londres de 1851, e de Munickde 1854; estes pianos são os preferidos na Allemanha, Hollanda, Estados-Unidos, e se acham grandes depositos dos mesmos em Buenos-Ayres, Valparaizo, etc., etc, onde são muito conhecidos e desejados.

Vendem-se estes pianos debaixo de todo garantia, afiançando não se mudarem, como todos os mais que tem vindo a este mercado, sendo a CONSTRUCÇÃO A MAIS MODERNA e fortissima, tendo o teclado a elasticidade desejada, e o exterior a maior elegancia.

Na mesma casa afina-se e concerta-se com perfeição os mesmos instrumentos, e acha-se as musicas as mais modernas e dos melhores compositores da Europa.

N. B. O estabelecimento estará aberto todas as noites até as 8 horas para commodidade das familias que quizerem experimentar os instrumentos.

--- Fugiram do engenho Pagãozinho os seguintes escravos, em principios do mez de janeiro proximo passado: Marcelino, mulato, com 22 annos de idade, sem barba, boa altura e grossura, tem as pernas um pouco arqueadas, e quando anda tem o mesmo geito nos pés correspondente ao geito das pernas, e fuma cachimbo. Lourenço, crioulo, idade 24 annos, bem preto, alto, secco, olhos pequenos, pouca barba, estatura, quando daquelle engenho sahio, com uma ferida no tornozello do pé, sendo este escravo comprado a Francisco Antonio de Mello, morador em N. S. da Gloria Luiz, alto, secco, pernas finas, bem feito de pés e mãos, crioulo, representa ter 25 a 30 annos, destentado na frente, muito ladino, a ponto de chamar milho, velho, etc, toca charamella, toma tabato, anda sempre assiado, e tem o costume de sempre trazer a roupa em um surrão de ovelha, quando ha occasião de sahir em viagem; este escravo foi de Francisco Antonio, morador na Escada, tendo esse senhor familias em Caruarú, para onde o preto sempre se inclinava: roga se as autoridades policiaes ou proprietarios que os capturar, e mesmo os capitães de campo, poderão, àquelles annunciarem, e este os conduzir aquelle engenho, que serão bem recompensados, ou no Recife, na rua Augusta, sobrado amarello, na quina

--- Uma pessoa que sabe as lingoas nacional, latina, franceza e ingleza, offerece-se para ensina-las fóra da cidade, ou para outra qualquer occupação que as exija: quem pretender, annuncie por este Diario o lugar onde se deve tratar.

--- O Sr. Affonso José de Oliveira, ex-director do collegio de Santo Affonso, haja de annunciar sua morada para ser procurado, ou mandar a rua da Cruz no Recife n. 62, satisfazer o negocio que não ignora. Isto se pede por favor.

--- Um homem casado que acaba de ser rendeiro de um engenho, offerece-se para administrador de algum, obrigando-se a tratar a sua custa todas infermidades de que a fabrica for atacada pois tem muita pratica da medicina homeopathica. Tambem se propõe a ensinar filhos de senhores de engenhos a ler, escriver, e contar soffrivelmente, e sua senhora fará o mesmo a meninas. No engenho Pereira, acima da cidade Rio Formoso seis leguas, acharão com quem tratar: e no Recife rua do Queimado n. 2, o Sr. João Baptista Vieira Ribeiro dirá quem he.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

Publicação juridica.

Ha chegado de Lisboa, a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal, pelo conselheiro Silva Ferrão; para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$, e para os que não são, pelo de 14$, pagos a vista.

Collegio da Aurora.

O director deste estabelecimento continua a receber pensionistas, por isso que esta augmentando o edificio, à fim de ter melhores commodos para seus collegiaes.

O ensino do collegio esta dividido em instrucção primaria, secundaria e de recreio.

A instrucção primaria comprehende lêr e escrever.

Principios geraes de moral.

Doutrina christãa, e civilidade.

Exercicios grammaticaes.

Noções de arithmetica; seu desenvolvimento em applicações praticas, inteiros, quebrados, decimaes, e regras de proporção.

O systema dos pesos e medidas do imperio.

Elementos de geometria, e historia, principalmente do Brasil.

Noções da historia sagrada.

Geometria rectilinea.

A instrucção secundaria comprehende latim e francez.

A de recreio comprehende musica instrumental e vocal, e dansa.

— Miguel José Rodrigues da Costa, arrematante das dividas da massa fallida de João Chrysostomo da Lima, faz sciente aos devedores da mesma, que venham realisar os seus debitos até o fim do corrente mez: no aterro da Boa Vista n. 42, taberna; do contrario serão as ditas dividas cobradas judicialmente.

Aviso em favor da liberdade.

O abaixo assignado avisa a todos libertos que tiverem cartas lançadas nas notas do tabellião Miguel Joaquim de Faria Braga, da cidade de Goianna, tratem de verificar as suas cartas se estão ou não lançadas em notas, por isso que se chegou ao conhecimento de que tendo esse tabellião certificado em 20 de novembro de 1857 ter lançado a carta da liberta Luiza escrava que foi de D. Maria Rogeria de Carvalho agora certificou o escrivão Roche to que serve actualmente aquelle officio que tal carta não se acha lançada, por tanto o abaixo assignado faz o presente aviso para conhecimento de quem pertencer.

Antnio Pinheiro de Mendonça.
Goianna 31 de janeiro de 1858.

— Vicente Ferreira dos Santos Caminha vai a Europa.

— Precisa-se de uma casa de um andar com cozinha nas seguintes ruas: Nova, Crespo, Collegio, Queimado, Cadeia, Rosario, Cruzes, quarteis, do bairro de Santo Antonio, e não havendo nessas ruas então nas do Aterro da Boa Vista ou Cadeia do Recife, servindo tambem um primeiro ou segundo andar de qualquer sobrado que tenha outros andares, sendo que o aluguel devera ser por tres mezes: quem tiver dirija-se a casa de Joaquim Marques Santiago, na rua do Brum, passando o chafariz.

— Perdeu-se uma fivella de ouro de sapatos: quem a achou leve ao convento de S. Francisco a fallar com o sacristão, que dará 10$ de gratificação.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado no becco de S. Pedro n. 2: quem pretender dirija-se as lojas do mesmo sobrado ou na rua do Collegio n. 23, primeiro andar.

— Troca-se uma barcaça bem apparelhada e fabricada de novo, por escravos e tambem se vende: na rua do Queimado n. 3 se dirá quem negocia.

DAGUERREOTYPO

Na galeria e officina do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, continua-se a tirar retratos pelo novissimo systema norte-americano. A perfeição dos retratos sahidos deste estabelecimento he assas conhecida do publico desta capital.

— Francelino Izidoro Leal & C., tem no armazem do Annes saccos grandes de farelo vindo ultimamente de Lisboa por preço commodo.

— Uma pessoa chegada ha pouco de Portugal, deseja empregar-se em qualquer escriptorio, caixeiro de fóra ou qualquer lugar semelhante; para o que possue as competentes habilitações: quem o pretender dirija-se ao escriptorio do agente de leilões Francisco Gomes de Oliveira, onde póde haver as necessarias informações.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna por balanço, que seja de boa conducta; para tratar, no pateo do Terço n. 12, das 6 as 9 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde.

Companhia do fornecimento das carnes verdes.

Para evitar abusos que se podem dar na venda das carnes verdes á população da cidade; declara que nos açougues pertencentes a mesma companhia a carne verde sera vendida nos dias 8, 9 e 10 de fevereiro aos preços seguintes:

1.ª qualidade 34 patacas por arroba.
2.ª qualidade 28 ditas por dita.
3.ª qualidade de 26 ditas por dita.

— No dia 4 do corrente appareceu na rua larga do Rosario n. 22, uma escravo que diz chamar-se Romão, pedindo para o comprar, dizendo que seu senhor he Furtunato Philadelpho Camello: portanto seu senhor o mande buscar, não se ficando responsavel por fuga, ou qualquer cousa que possa acontecer a dito escravo.

— O Sr. José Antonio Rodrigues Canuto queira no prazo de 8 dias apparecer no pateo do Terço n. 19, afim de resgatar um seu senhor, do contrario será vendido para pagamento do principal e juros.

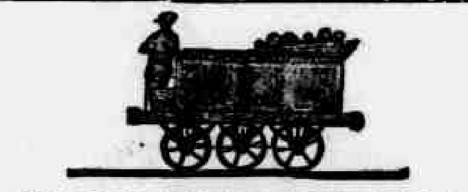
--- Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Sebo n. 34, casa estrangeira.

--- Precisa-se de uma pessoa que tenha bastante pratica de loja de ferragens: a tratar na rua do Queimado, loja n. 13.

--- O padre Fr. Thomaz de Santa Marianna de Jesus Magalhães declara a quem convier, que com permissão do seu Rvm. prelado, está prompto a continuar a ensinar primeiras leitras, grammatica portugueza, latim, francez, e musica vocal, visto como continu'a a estar no gozo da licença do governo para prestar esta instrucção, a qual subministrara não só aquelles alumnos, cujos pais ou tutores poderem pagar, como gratuitamente aos meninos pobres, que seus pais ou tutores comprovarem sua pobreza com attestados do respectivo parocho, sendo as licções dadas no convento do Carmo desta cidade, aonde se acha o annunciante das 8 horas da manhãa até as 2 horas da tarde, em todos os dias uteis, do dia 22 do corrente mez.

— Uma mulher de bons costumes se offerece para o serviço interno de casa de um homem solteiro; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua Augusta n. 3 C, que achará com quem tratar.

--- Fugio no dia 31 do mez proximo findo o escravo do tenente coronel Francisco Carneiro Machado Rios, de nome Filippe, crioulo, estatura regular, tem no andar um levantar da perna direita, que atira o pé para cima do outro, he pedreiro, canoeiro e lanoeiro: quem o pegar, fará o favor leva-lo à rua do Cotovello n. 5, ou à casa da detenção.



COMPANHIA DA ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARE'.

Autorisada pelo decreto n. 1980 de 28 de setembro de 1857.

Concessionarios Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Antonio Marques de Amorim e H. A. Milet.

Capital 800 contos divididos em 8,000 apolices de 100$ cada uma realisaveis em 10 prestações de 10$ com o intervallo nunca menos de 3 mezes.

Cada apolice da' direito alem de uma parte correspondente nos lucros e haveres da companhia, a mil palmos quadrados de terreno para edificações na nova cidade de Tamandaré, de conformidade como plano approvado pelo governo e cujo titulo sera' entregue gratuitamente ao accionista depois de paga a quinta prestação.

Subscreve-se no escriptorio de A. M. Amorim na rua da Cruz n. 45.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia: na rua da Gloria n. 44.

Consultorio CENTRAL HOMEOPATHICO.

RUA DE SANTO AMARO, (Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravuras tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc.; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção à que o annunciante sera extremamente reconhecido. Pode ser procurado nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San-José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos

--- Na rua da Cadeia do Recife n. 54, deseja-se fallar com os senhores abaixo declarados, a negocio de seu interesse: Ignacio Francisco Caetano, Manoel Pereira Brandão, Antonio Nunes de Mello, Francisco Luiz Viraes, aos herdeiros do fallecido Luiz Paulino Cavalcanti Vellez de Guivara, José Eustaquio Maciel Monteiro, Vicente Ferreira de Barros; estes senhores moram em Olinda: e mais os seguintes: Bonifacio José Gomes do Maios, Victorino Ferreira de Azevedo, estes do Recife. Não sa para até cansar. Recife 22 de janeiro de 1858.

— Na fabrica da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de caldeireiro, serralheiro, funileiro e latoeiro.

— O abaixo assignado avisa àquellas pessoas que tem pennores em seu poder, os venham tirar até ao fim do corrente mez, do contrario vendera os mesmos para seu pagamento: no aterro da Boa Vista taberna n. 42 -- Miguel José Rodrigues da Costa.

--- Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar: no aterro da Boa Vista, taberna n. 42.

-- Dá-se à juros razoaveis sob penhores 300$ ou todo ou em partes: na rua da Praia n. 43, segundo andar.

-- Troca-se a morada de uma casa no bairro da Boa-Vista por outra no bairro de S. José, que seja bem perto das Cinco Pontas: a tratar na rua da Conceição n. 47.

Aluga-se na Caxunga Nova um sitio em excellente posição, tendo bastantes arvores fructiferas, casa para grande familia, pintada de novo e com as salas forradas de papel, cocheira, estribaria para 4 cavallos, quartos para escravos, poço com agua potavel e um grande tanque ladrilhado de marmore para banho: a tratar na rua Nova n. 56.

-- Precisa-se de um criado: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 18, loja.

-- No largo da Trempe sobrado n. 1, precisa-se de uma pessoa para servir dentro e fora de casa, seja forra ou captiva, dá-se bom ordenado: quem a isso se quizer sugeitar dirija-se a mesma casa que achará com quem tratar.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de venda, saiba bem ler e escrever e dê fiança da sua conducta: na taberna da rua larga do Rosario n. 52.

-- Precisam-se de dous amassadores que sejam peritos, paga-se bem agradando: em Olinda na padaria do Varadouro ou no Recife rua do Amorim n. 48.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupuloo por preços bastante commodos.

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes. . .	10$000
Dita de 24 » » . .	15$000
Dita de 36 » » . .	20$000
Dita de 48 » » . .	25$000
Dita de 60 » » . .	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturra de meia onça. .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabugá n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

Colonisação'.

A direcção da companhia denominada Associação de Colonisação em Pernambuco, Parahiba e Alagoas, fundada na cidade do Recife, autorisada pelo decreto n. 1979 de 26 de setembro de 1857, tem estabelecido o seu escriptorio no primeiro andar da casa n. 21 da rua da Cruz no bairro do Recife Sendo o seu principal fim promover a importação de emigrantes morigerados, agricultores e industriosos, que espontanea e subsidiariamente queiram vir para as provincias supramencionadas: assim como promover e auxiliar a emigração, convidado do, engajando, transportando, tratando ou estabelecer os colonos, e encarregando-se da encommenda dos que tiverem de vir por conta do governo, companhias, e particulares mediante contratos etc. Convida pelo presente aos senhores proprietarios de engenhos, agricultores, e mais chefes de emprezas e estabelecimentos a que se dirijam, ou enviem suas propostas afim de contratarem o engajamento de trabalhadores, e outros artistas, que a companhia tem ja mandado vir, e se acham nesta cidade, ou para mandar engajar e transportar aquelles que se precisarem, sob as condicções que serão presentes no predicto escriptorio que estará aberto todos os dias uteis das 10 horas da manhãa as 2 da tarde; alem destas podem tratar com qualquer dos actuaes Srs. directores, e na falta com o guarda livros da mesma companhia.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

José Rodrigues de Araujo Porto, suppõe nada dever a pessoa alguma, porem se alguem se julgar seu credor, por qualquer titulo que seja, ainda mesmo indirecto ou a vencer, queira apresentar-se em sua casa, rua da Cadeia Velha n. 33, para ser embolsado.

Ao pateo de S. Pedro.

No deposito de massas finas do pateo de S. Pedro n. 6, haverá sorvete das 6 horas da tarde as 10 da noite de variadas fructas, e para isto existe uma sala preparada.

Dos raios do sol o fogo que abraza
Na qual'a em que estamos não custa soffrer
Se um copo de neve ao menos tomarmos
A tarde depois que o sol se esconder.

Que noite, que somno
Freguezes, não tens
N'um bello sorvete
Por doze vintens.

Aos padeiros.

Aluga-se um escravo bom padeiro e cozinheiro: na rua do Queimado n. 27, loja da esquina do Collegio.

-- O vigario dos Afogados convida a qualquer Rvd. saccerdote, que queira ser o coadjuctor de sua freguezia, a dirigir-se ao mesmo lugar, rua do Motocolumbó n. 28, sendo as vantagens além da congrua, as seguintes; 400$ de gratificação annual, os benesses provenientes dos caminhos de quaesquer enterros em que os haja, quer sejam simples, quer com acompanhamento de sege, ceras nas solemnidades que houverem dentro ou fora da matriz nas funcções que he costume dar-se ao parocho, as visitas dos oratorios privados, precedendo commissão de S. Exc. Rvdm., missas das almas e parochiaes quotidianamente e mais duas capellanias na matriz das irmandades da Paz e do Santissimo Sacramento.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARR DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que os de bufalo. A esta admiranvel invenção de exposição universal de 1855.

--- Francisco Gonçalves de Moraes, Dr. em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, avisa ao respeitavel publico desta cidade, que mudou a sua residencia para rua das Aguas-Verdes, primeiro andar do sobrado n. 64, onde acharão sempre prompto a exercer a sua profissão.

— O Sr. Joaquim Antonio de Moraes que morou ou mora na rua do Caldeireiro desta cidade, queira dirigir-se a esta typographia a negocio que sabe.

— Precisa-se de uma lavadeira de barrella para lavar a roupa de uma grande familia: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

--- Precisa-se de uma ama: na loja da rua do Collegio n. 9.

-- Desencaminhou-se do poder do abaixo assignado uma letra sacada pelos Srs. Saunders Brothers & C. da quantia de 14:891$052 aceita pelos Srs. Tasso Irmãos avencer em 30 de abril proximo vindouro; o aceitante ja esta prevenido para não paga-la e roga se a quem possa te-la achado o obsequio de restitui-la ao abaixo assignado, assim como se previne que ninguem a negocie visto ter sido perdida.

Manoel Joaquim Ramos e Silva.

-- Aluga-se um criado para casa de homem solteiro: quem pretender dirija-se a rua Augusta n. 43

-- Antonio Manoel da Conceição, retira-se para Portugal, levando em sua companhia seu mano José Manoel Rodrigues.

— Daniel Cesar Ramos, subdito Brasileiro, retira-se para fora do imperio.

—Joaquim Mendes Freire, faz ver ao corpo do commercio e ao publico em geral, que por haver outra pessoa de igual nome se assignará de hoje em vante—Joaquim Mendes Freire Vianna.

--- Precisa-se de um caixeiro para loja de calçado; na rua do Livramento n. 9.

--- Precisa-se de uma ama secca para cozinhar e comprar, prefere-se escrava; a tratar na rua do Collegio n. 20.

--- Daniel Cesar Ramos julga não dever a pessoa alguma, mas se alguem julgar o contrario, apresente sua conta no prazo de 8 dias, na rua da Cruz n. 45, que será immediatamente paga.

--- F. H. Cooper, capitão do hiate americano Maria Juwett, vindo do Rio Grande do Sul, arribado a este porto na sua viagem para Liverpool, precisa acerca de 3:000$000 sobre o casco do mesmo navio: as pessoas que se quizerem propôr queiram dirigir-se em cartas fechadas, no escriptorio do consulado americano.

ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DO RECIFE.

O secretario da mesma, em nome da mesa administradora, pelo presente convida a todos os seus charissimos irmãos em geral para comparecerem no dia 17 do corrente, pelas 2 horas da tarde, na igreja da dita ordem, paramentados de seus habitos, para acompanharem a procissão de cinza, pára o que são obrigados a vista da disposição do art. 208 dos nossos estatutos, que diz: --todos os irmãos em geral nunca deixarão de assistir a todos os actos da ordem, quer festivos quer penitenciaes, muito principalmente a mesa, que sem seu exemplo jamais serão assiduos os de mais senhores; todo aquelle, porém, que deixar de acompanhar a procissão de cinza, revestido com seu habito, sem para isso haver causa legitima e justificada, será multado em 6 libras de cera lavrada, ou no seu valor, ficando a escolha a seu arbitrio. Outro, sim convido a todo o reverendo sacerdote para comparecer no referido dia para o mesmo fim acima dito. Aproveito a occasião para pedir aos moradores das ruas por onde tem de passar a procissão, mandarem limpar as mesmas, as quaes são as seguintes; ao sahir da igreja rua da Cadeia, Collegio, largo do mesmo; rua do Queimado, lado do sul, Livramento, Direita, Terço, Aguas-verdes, pateo de S. Pedro, becco do mesmo, principio da rua de Hortas, pateo do Carmo, cambôa do mesmo, rua das Flores, Nova, Cabugá, largo do Rosario, a travessar pela estreita, Queimado, lado do norte, Cruzes, ao recolher-se.

Aviso ao commercio.

Um rapaz brasileiro isento inteiramente da guarda nacional, e dando garantias a sua conducta, offerece-se para guarda-livros de alguma casa commercial brasileira, portugueza, ou franceza; tendo em todo e qualquer ramo de escripturação por partidas dobradas os conhecimentos precisos para a gestão do que se compromette a desempenhar, e sabendo perfeitamente a lingua franceza, e a arithmetica em suas mais dificeis applicações: à quem interessar pode dirigir-se a rua dos Açouguinhos n. 23, entre a rua do Padre Floriano, e a das Calçadas, ou para se entender, à rua da Cadeia do Recife n. 14, armazem, a fallar com o guarda-livros das 10 horas da manhãa as 4 da tarde; podendo, se for mais commodo, annunciar para ser procurado.

Compras.

-- Compra-se toda a qualidade de periodicos para embrulho a 3$800 a arroba: defronte do quartel de policia n. 17.

-- Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

-- Na rua do Brum, fundição de Bowman, compra-se bronze, latão, ferro, etc.

Vendas.

Attenção.

Vende-se uma preta moça, crioula, optima engommadeira e cozinheira: a tratar na rua Bella n. 9.

Alerta rapazeada amante do carnaval.

Na rua do Queimado n. 6, primeiro andar, estabelecimento de cabelleireiro, existe um completo sortimento de cabelleiras crespas e a caracter que se alugarão para os bailes e passeios mascarados, as pessoas que quizerem alugar venham com antecedencia dar seus nomes, para não haver falta; no mesmo estabelecimento recebem-se cabelleiras para pentear-se

— Na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar, vendem-se:

Linhas de cores.
Ditas de panno de linho numeros sortidos
Pentes de chifre de differentes tamanhos.
Folhas lizas e bordadas.
Cochins de linho.
Toalhas de panno de linho para mesa.
Farellos.
Azeite doce.

Ricas vestimentas.

Para os bailes do carnaval; caracteres escolhidos e do melhor gosto e tom de Paris a preços muito razoaveis:

Velbutina e velludo.

de cores as mais bem escolhidas para vestuarios de mascaras: na rua do Crespo loja amarella n. 4.

— Vende-se um moleque cozinheiro de boa conducta e uma escrava robusta para todo serviço de casa e campo e boa ensaboadeira e lavadeira: no primeiro andar no pateo de S. Pedro n. 6.

— Vendem-se dous espelhos com seis palmos de altura e sinco de largura com pequeno toque de avaria, por menos de metade de seu valor: na rua Imperial n. 67.

— Vendem-se velas de carnauba pura e de composição em caixas de 50 libras: na rua do Vigario n. 5.

— Vendem-se por muita precisão 1 escrava recolhida de boa conducta e bonita figura perfeita em todo o serviço de uma casa, 4 escravos crioulas de 16 a 22 annos todas com habilidades, 1 escravo para todo o serviço, 1 dito bom pedreiro e 1 moleque de 11 annos: na rua das Aguas Verdes numero 46.

— Vende-se uma taberna com muito pequenos fundos sita na rua de S. Miguel da freguezia dos Afogados n. 72, os pretendentes entendam se com seu dono residente na rua Direita da mesma freguezia, casa junto ao sitio do Sr. coronel José Pedro Velloso da Silveira, de manhãa das 6 as 8 horas e a tarde das 4 as 6.

Fazendas pretas de bom gosto.

Superiores cortes de seda com babados de 26 covados cada corte a 60$, ditos de sarja adamascedos a 40$, grós de naples preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500 e 3$, sarja preta a 2$ o covado, dita hespanhola superior a 2$500, ditas adamascadas a 2$500 e 2$800. setim preto a 2$500 e 3$, macao muito superior a 4$ o covado, velludo preto a 5$, 5$500 e 6$ o covado, mantas pretas de filó, lós pretos grandes e pequenos, casemiras pretas a 1$800, 2$ 2$500 e 3$ muito superior a 3$800, pannos pretos a 2$500, 3$ 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$ o covado, ricos cortes de velludo preto bordados para colletes e outras muitas fazendas pretas proprias para a quaresma, mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

GRANDE TOM

Na loja da rua Nova n. 20

Bandejas

as mais finas e moderuas, em ternos e avulsas.

Facas e garfos.

Grande sortimento, com cabos de marfim, bufalo, oço, etc., tempera aço fino.

Colheres.

Grande sortimento de colheres de metal finissimo e de varios feitios.

Apparelhos para almoço.

Grande sortimento de apparelhos de metal finissimo, imitando prata, gostos modernos.

Salvas.

Grande sortimento de salvas imitando prata, com lindas gravuras e relevos de muito bom gosto, ditas para um copo.

Trens para cozinha.

O mais completo que tem vindo a este mercado, constando de panellas, cassarolas, frigideiras e chaleiras forradas de porcellana e estanhadas, grelhas, colheres, e diversos objectos mais.

Castiçaes

de metal finissimo, e ricos modellos.

Ratoeiras.

Ratoeiras de arame, novo modello, outras muitas cutilarias de gostos modernos e preços commodos, que tudo veio de encommenda.

No armazem da rua da Moeda n. 23, vende-se piche da Suecia, o barril por 11$, saccos com farelo grosso a 5$500, e fino 6$500, salitre refinado de superior qualidade, a arroba 9$, chumbo de munição de todas as grossuras, enxofre, 40 rs. cada um barril vasio, proprio para plantar-se flores: na rua Nova n. 35. Na mesma loja se vendem 2 carros com os competentes bois.

--- Vende-se uma mulata de idade de 23 annos, engomma, cozinha e cose chão: na rua do Sebo n. 29.

--- Vende-se uma barcaça de 18 caixas, fabricada ultimamente pelo Sr. Joaquim Antonio Rodrigues, mestre carpinteiro, de quem podem tomar informação. a tratar na rua da Cruz n. 62. Na mesma casa tambem se vende um bom escravo crioulo, de 30 annos, pouco mais ou menos, bom official de sapateiro, e proprio para todo o serviço.

--- Vendem-se folhas de Flandres, chumbo em lençol, dito em barras, dito de munição, pás de ferro, pregos de construcção, louça, linhas brancas e de cores em novelos: no armazem de José Antonio Moreira Dias & C., na rua da Cruz n. 26.

--- Vende-se a armação e as dividas da loja de charutos n. 76, junto a matriz da Boa-Vista; a tratar na rua do Cabugá n. 2.

--- Vende-se uma negra com habilidades, de bonita figura, duas negrinhas de 11 a 12 annos, e um moleque muito bonito, de 10 annos: na rua do Livramento n. 4.

--- Vende-se uma preta crioula, de idade de 33 annos, sem vicios nem achaques, boa engommadeira, faz doce de todas as qualidades, cozinha soffrivel, lava muito bem de barrella e sabão; assim como tambem um mulato de 33 annos de idade, optimo trabalhador de enchada e de todo serviço sem vicios nem achaques: a tratar na rua da Gloria, na Boa-Vista, casa n. 94, de Manoel Ferreira Chaves.

MUTILADO

Folhinhas

para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a iulgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praca da Independencia.

— Na tanoaria defronte do trapiche do Cunha vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes, assim como bom milho e feijão, tudo por preço razoavel: a tratar no armazem da rua da Madre de Deos n. 12.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa, por menos preço que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Attenção.

Farinha de mandioca, milho e feijão o mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

ASSUCAR REFINADO.

Nos depositos de assucar refinado do Monteiro, vende-se assucar refinado crystalisado da primeira sorte por 5$800 a arroba, de arêiado ou refinado commum por 4$200 a arroba.

Charutos da Bahia.

Vende-se os melhores e mais aromaticos charutos da Bahia: na rua da Cadeia do Recife n. 20.

— Vende-se na rua do Trapiche n. 5, 400 alqueires de cal branca de Jaguaribe de primeira qualidade vinda em pedra e caldeada aqui com agua doce, 200 ditos de cal de Lisboa em pó e 6 milheiros de louza ingleza da melhor qualidade possivel, propria para coberta de terraço e de cornijas de edificios, tudo por preço razoavel por ter este material sobrado de uma obra.

Farelo de Lisboa

Em saccos grandes de estopa, Travassos Junior & C., no seu armazem, rua do Amorim, ou defronte da escadinha, armazem do Annes, preço commodo.

— No caes do Ramos, armazens ns. 14 e 16, vendem-se barricas com farinha de milho, muito nova, chegada ha pouco dos Estados-Unidos.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua po Torres n. 38.

— No pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2, continua-se a vender figos a 240 rs. a libra, ameixas a 200 rs., castanhas a 160 rs., cevada a 100 rs., gomma a 100 rs. a libra e 3$ a arroba, tapioca a 240 rs., cevadinha a 280 rs., sagu' a 320 rs., queijos muito frescaes a 2$700, alpista a 240 rs, farinha de trigo a 140 rs., dita de araruta a 200 rs., bolachinhas e biscoitos de todas as qualidades a 400 rs.

— Paula & Santos tem para vender barricas com superior farelo recentemente chegado, e por preço commodo: no seu armazem da rua do Amorim n. 48.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Tem para vender no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1:
Camas de ferro.
Vinho engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias
Jacaranda superior.
Colla da Bahia primeira e segunda qualidade.

Algodão da Bahia e fio de algodão.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Praça da Independencia n. 4.

NOVO ESTABELECIMENTO DE VIUVA BASTOS & C.

Onde se encontram os seguintes generos, que se vendem por baratissimos preços a dinheiro o vista:

Excellente bolachinha de araruta, do Rio e da provincia, dita americana, bolinhos francezes em caixinhas muito lindas, pão-de-ló, doces de differentes qualidades em conserva, como sejam ameixas, pecego, pera, morangos, eginja, ultimamente chegados de Lisboa, ditos seccos de diversos paladares, amendoas francezas em frascos de vidro, passas, nozes, amendoas doce de caju' secco muito superior, chá hyson, excellente champagne e melhor licor em garrafas, meias e quartas de dita, o precioso marrasquinho, marmellada de Lisboa muito boa, assucar candi, os melhores charutos da Bahia do afamado fabricante Thomé Pinto, azeite doce francez em garrafas, e bichas de Hamburgo, para vender e alugar.

— No Passeio Publico, loja n. 11, de Ferreira & Cruz, existe uma porção de cortes de casemira de cores pelo barato preço de 3$ o corte, cortes de cassa chita padrões de gosto a 2$400, chales de merinó bordados e lisos, lindas mussulinas, chitas francezas, um completo sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos, brins de quadros, sargelinas de lãa e seda de cores, lenços de seda de todas as cores, chales, castores de diversas cores e gostos, merinó de madrastas, e muitas outras fazendas que se venderão por preços commodos, a vista da moeda.

— Vende-se farelo superior em barricas e saccos: no armazem de Feliciano José Gomes, na rua do Trapiche n. 7.

— Na rua da matriz da Boa-Vista n. 30, ha para vender um escravinho de 12 annos, preto e de bonita figura.

BATATAS.

Vendem-se batatas ultimamente chegadas, a 2$ a arroba: na travessa da Madre de Deos n. 10.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dà-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

— Vende-se um bote de 25 palmos, muito bem construido: na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

A CIDADE DE GOIANNA

Acha-se estabecido em Goianna, no becco do Pavão, na loja do sobrado n. 14, um armazem de molhados, aonde os negociantes acharão sempre uma variedade de generos para fazerem seus sortimentos principalmente os do centro, que alli se podem sortir sem irem mais longe, advertindo-se que de tudo se vende as porções que os freguezes quizerem, e por preços os mais commodos possiveis, deixa-se de mencionar a diversidade dos generos, e seus preços por ser enfadonho, afiançando-se a boa qualidade.

— Na nova loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 37, he chegado pelo ultimo vapor um rico sortimento de chapeos amazonas para senhora, ditos para menino e menina, de melhor gosto possivel, chapeos de aba larga enfeitados para senhora e para menina, chapeos pretos para homem, de diversos preços, lenços de labyrintho a 1$, chitas de coberta francezas muito finas a 360 o covado, olindinas miudas muito finas a 1$200 o covado, mantas pretas de filó de linho, sedas de diversos preços.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.
Caimbras.
Callos.
Canceres.
Cortaduras.
Dores de cabeça.
— das costas.
— dos membros.
Enfermidades da cutis em geral.
Enfermidades do anus.
Erupções escorbuticas.
Fistulas no abdomen.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.
Frieiras.
Gengivas escaldadas.
Inchações.
Inflammação do figado
— da bexiga.

Inflammação da matriz.
Lepra.
Males das pernas.
— dos peitos.
— de olhos.
Mordeduras de reptis.
Picadura de mosquitos.
Pulmões.
Queimadelas.
Sarna.
Supurações putridas.
Tinha, em qualquer parte que seja.
Tremor de nervos.
Ulceras na bocca.
— do figado.
— das articulações.
Veias torcidas ou nodadas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWYA

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.
Alporcas.
Ampolas.
Areias (mal de).
Asthma.
Colicas.
Convulsões.
Debilidade ou extenuação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.
Dysinteria.
Dor de garganta.
— de barriga.
— nos rins.
Dureza no ventre.
Enfermidades no ventre.
Enfermidades no figado.
Ditas venereas.
Enxaqueca.
Herysipela.
Febres biliosas.

Febres intermittente.
Febreto da especie.
Gotta.
Hemorrhoidas.
Hydropisia.
Ictericia.
Indigestões.
Inflammações.
Irregularidades da menstruação.
Lombrigas de toda especie.
Mal de pedra.
Manchas na cutis.
Obstrucção de ventre
Phtisica ou consumpção pulmonar.
Retenção de ourina.
Rheumatismo.
Symptomas secundarios.
Tumores.
Tico doloroso.
Ulceras.
Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabeleimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Vendem-se fundas de aço para um e dous lados: na loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 35, a 1$000 cada uma.

Grande e novo

sortimento de fazendas de todas as qualidades, vindas pelos ultimos navios da Europa.

Novidade de Paris, fazenda de seda com ramagem e listra matisada para vestidos de senhora, muito proprio para a estação, covado	1$200
Belleza de Bengala, fazenda toda de seda transparente, com listras matizadas, propria para bailes, covado	1$600
Cambraia e seda de Bengala com listras matizadas, covado	1$100
Barege de seda com quadros e listras assetinadas, covado	1$000
Grosdenaples preto e de cores, muito superior, covado	2$000
Dito dito de dito muito largo, proprio para forros de obras, covado	1$600
Sedas de quadrinhos, covado	950
Folhos de seda assetinado	950
Mussulina branca e de côres, covado	320
Cassas francezas de côres fixas, covado	$260
Chitas francezas, o covado	$280
Velbutina de côres, covado	800
Mantas de blond pretas e brancas, proprias para casamentos, covado	5
Panno fino preto e de côres, para todos os preços	5
Chapeos de pallinha, forrados, proprios para a estação	3$500
Chales de seda de cores, superiores	5
Ditos de merinó bordados a velludo	17$000
Ditos de dito de dito a seda	9$000
Ditos de dito bordados em 2 ponta	12$000
Ditos de dito com listra de seda	7$000
Ditos de dito lisos com franjas de seda	6$000
Ditos de dito com franjas de lãa	5$000
Ditos de lãa adamascados, pretos e de côres	3$000
Gravatas de seda com pontas compridas á regencia	5
Ditas de dita com ditas a principe de Galles	5
Ditas de ditas a' americana	1$000
Cortes de collete de velludo de novos padrões	10$000
Ditos de selim branco bordados, proprios para casamento	5
Ditos de gorgurão de seda de novos padrões	3$000
Ditos de calça de casemira de todas as qualidades	5
Chapéos de sol de seda superiores	7$500
Chapéos de massa francezes	7$500
Lenços de cambraia bordados, finos, para mão	1$000
Luvas de seda de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninas	5
Cortes de vestido de seda de cores e brancos á Pekim e mais superior e moderno que ha no mercado	5
Palitos de argentina de cores escuras	6$000
Ditos alpaca de de cores fina	5$500
Ditos de dita preta	4$000
Ditos de fustão assetinado	5$000
Ditos de ganga de côres	4$500
Ditos de brim de quadrinhos	3$000
Ditos de brim pardo fino	4$000
Ditos de bretanha de linho brancos	4$500
Gondolas de alpaca preta e de côres	5$000

Em frente do becco da Congregação, passando loja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

Rua do Crespo n. 10.

Loja de José Gonçalves Malveira vendem-se cortes de vestidos de phantasia com 3 babados a 20$, ditos de indiana com 3 babados a 8$ rs., ditos de veneziana de lãa e seda sem babados a 10$, ricas sahidas de baile do ultimo gosto, chapeos de seda enfeitados para menina, pentes de tartaruga a Isabel e a Imperatriz, ricos cortes de tarlatana brancas, bordados a velludo e a seda, sedas de quadros miudos a 1$ e 1$700 o covado, chales de merinó bordados a retroz a 7$600, cortes de collete de velludo de algodão a 1$600, cassas de cores de ricos desenhos a 500, 640, 800, e 900 reis a vara, organdi clorindas a 900, 1$ e 1$100 a vara, panno fino verde para bilhar a 8$000 o covado.

Rua do Crespo n. 10.

Loja de José Gonçalves Malveira, vendem-se chitas francezas bonitos padrões a 280, 300 e 320 reis o covado, basquins de cambraia branca bordados a 6$, riscados francezes de bom gosto a 280 o covado, merinó de cores enfestado a 1$280 lãa escoceza para vestidos a 560 e cloridas a 500 reis o covado, mussulinas finas de cores a 480 o covado, enfeites de flores e grinaldas para senhora, um grande e variado sortimento de palitós de casemira, panno fino alpaca preta e de cores, brim pardo, branco e de cores, calças de casemira, colletes de gurgurão de seda, velludo preto e de cores, velbutinas de todas as cores a 700 reis o covado, e outras muitas fazendas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

— Vendem-se 120 barris de quarto, novos, chegados no ultimo navio de Lisboa: no becco Largo n. 104 B.

Caixas para rapé.

Na loja de tartarugueiro, na rua das Trincheiras n. 8, tem para vender caixas do Aracaty para rapé, as mais bem feitas que tem vindo ao mercado.

250$000

Vende-se por 250$ rs. um cabriolet de duas rodas, com os seus competentes arreios, tudo em muito bom uso: na rua dos Pires, officina de Gros Jeame.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompenharsuas ordens com os fundos necessarios para sua execucção; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

Cera de carnauba

Primeira qualidade: Travassos Junior & C., armazem da companhia Pernambucana: preço commodo.

Attenção.

Vende-se a casa de pedra e cal na rua do Nogueira n. 4, que pertence a D. Joaquina de Assis, da Parabiba: quem a pretender comprar annuncie.

Deposito

DE

Cera de carnauba e velas.
Sebo refinado e em rama.
Fio de algodão da Bahia.
Sola e pelles de cabra.
Gomma do Aracaty.
Barris com breu.

No largo da Assembléa confronte a porta da inspecção n. 9, aonde se vende por menos preço que em outra qualquer parte.

Agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.
Lonas da Russia, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça e Velas stearinas.
Estanho em barrinhas, Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:
Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oléo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com odidade em preço.

Sementes novas.

Antonio Lopes Braga, rua da Cruz do Recife n. 36, recebeu de Lisboa pela barca portugueza Maria Feliz um completo sortimento de sementes de hortalices das seguintes qualidades: cebolinho, alface, chicoria, rabanetes, nabo inglez, broculos, nabo de cabeça, couve frunxuda, couve lombarda, repolho, senoula, espinafre, rabanos, salsa, coentro, rabanote, tomates, couve do algarve, couve flor, pepinos.

Attenção.

No caes do Ramos, no armazem de Francisco de Paula Figueira de Saboia, vendem-se saccos com farinha de mandioca a 7$500 o sacco, e saccos com gomma e fumo em folhas, tudo em bom estado.

sellins

patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeiros e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

— Vendem-se coqueiros pequenos para se plantar: na rua das Trincheiras n. 29, junto ao nicho.

Pechincha !!!

Sapatos de setim para senhora pés pequenos de ns 31 a 34 400 e 300 reis o par, ditos de marroquim a 640 rs., couro de lustre marca castello a 3$000 e 3$500 a pelle: na rua do Livramento, loja n. 41.

Redes do Maranhão.

Na fabrica de chapeos de sol da rua Nova n. 23, esquima da camboa do Carmo, recebeu-se do Maranhão um rico sortimento de redes brancas e de cores, as quaes se vendem por preço muito commodo.

— Vende-se um mulato peça, bonita figura, moço, com idade de 19 a 20 annos, com as habilidades seguintes: bom boleeiro, cozinheiro excellente, e melhor copeiro. assim como uma escrava crioula, sem habilidade alguma: a tratar na rua da Aurora, em casa de João Pinto de Lemos Junior. Afiança-se as habilidades do mulato, e havendo alguma duvida da-se para experimentar.

— Vendem-se duas casas terreas novas, com quintal murado e cacimba, na rua dos Guararapes n. 12, a tratar na mesma rua n. 20.

Palha de carnauba.

Vende-se por barato preço; a tratar com Fernandes & Filhos, rua da Cadeia n. 26, ou na travessa da Madre da Deos n. 11.

RUA DA CRUZ N. 27.

Vinho de champagne em cestas e meias cestas, marrasquino de Zaral, licores sortidos, azeite doce refinado em garrafas, mostardas preparadas para mesas, oleo de linhaça: no escriptorio de Almeida Gomes, Alves & C.

Attenção.

Nova loja de quatro portas.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de abrir uma nova loja na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, e ahi se encontrará o mais rico sortimento de vestidos de seda com babados e sem elles, pelo menos preço do que em outra qualquer parte, assim como um completo sortimento de palitós e sobrecasacas, calças de casemira e colletes de gorgurão, tudo do melhor gosto e modernismo, ricos chapeos de senhora de diversas qualidades, um excellente sortimento de luvas e meias, grosdenaple preto, o covado 1$800, 2$, 2$400 e 2$600, sarja lavrada preta, o covado 2$200, 2$600 e 2$800, dita lisa hespanhola, covado 2$400, cassas muito finas, vara 400, 500, 560 e 640, chitas francezas finas, covado 280 e 300, ditas inglezas muito finas a 200 rs. o covado, tudo de bonitos padrões, diamantinas de gostos inteiramente novos, covado 800 rs., indianas de seda, covado 1$200, flanella de todas as cores, covado 900 rs., velbutina, covado 750, grosdenaple de côr 2$, filó de linho lavrado, vara 1$400, assim como muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção dellas todas, por haver grande sortimento.

— Vendem-se travejamentos de louro de varios tamanhos: na praia de Santa Rita, restilação.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

— Luiz José de Sá Araujo, rua do Brum n. 22, tem para vender pipas novas promptas de Lisboa, arcos de pão para barrica de 25 arcos cada roda, um resto de jarros estampados para jardim que se vendem em conta para acabar e uma balança com conchas que serve para armazem ou padaria.

Com pequeno toque de avaria.

Completo sortimento de madapolões e algodões, liso e de sacco, por diversos preços: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Attenção.

Queijos do sertão os mais frescaes possiveis: na rua do Queimado n. 14.

Ao Preguiça

QUE ESTA QUEIMANDO

boas fazendas por pouco dinheiro.

O Preguiça da

rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, odas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queima as fazendas já por vezes annunciadas, a saber:

Olindinas para vestidos de senhora, covado	900
Targelinas idem idem, córte com 12 covados	12$000
Organdys idem idem, covado	260
Cambraias estampadas, vara	480
Ditas ditas mais finas, vara	600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado	260
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça	2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado	220
Lenços de cassa com cercaduras de côr, um	120

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500, dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras enfeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de poro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto, e ate proprios para luto a 1$600 a vara, córtes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finas e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, ditas de mola a 1$600, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600, 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$600, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, gangas mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

— Vendem-se quatro grandes armazens de pedra e cal, com quintal e cozinha fora, proprios para dividir em casas terreas, no correr da casa do Sr. Antonio da Silva Gusmão na rua Imperial: a tratar na rua larga do Rosario n. 28.

— Vende-se doce de caju' secco na cidade de Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 12, e de outra qualquer qualidade, assim como se confeitam castanhas para encommendas, e enfeites bonitos para fora.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se cera de carnauba de boa qualidade: na rua da Cadeia do Recife loja n. 50.

— Vende-se o sitio do Pisa em Olinda; a fallar no Recife na rua das Flores n. 37, primeiro andar.

— Vendem-se saccos com gomma de boa qualidade, e por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, casa n. 55.

— Na rua do Queimado n. 8, vendem-se dous diccionarios de Moraes 6.ª edição, publicado em Lisboa este anno.

Para o carnaval

Vende-se ou aluga-se por diminuto preço um vestuario de sertanejo, novo: a tratar na rua do Queimado n. 69 A.

Para os actos da quaresma.

Vende-se alpaca branca, fazenda propria para os Rvms. carmelitas e irmãos terceiros da mesma ordem: na rua do Queimado n. 34, loja em frente ao becco da Congregação.

Rua do Crespo n. 12.

— Vende-se alcatifa muito larga, e propria para igreja a 2$000 o covado.

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

— Na rua do Crespo, loja de Campos & Lima, ha para vender o mais superior rapé de uma das melhores fabricas de Paris; os apreciadores da boa pitada devem animar a prompta venda para continuar haver sempre deposito, visto o que mandam de Lisboa ser de pessima qualidade.

A loja da estrella.

Na rua do Queimado n. 7, loja da estrella, vendem-se as seguintes fazendas, mais barato do que em outra qualquer parte, a saber:

Palitots de panno francez, finos a	20$000
Ditos de dito ditos	28$000
Chapeos finos para senhora	16$000
Ditos ditos para dita	20$000
Grosdenaples preto e de cores	5
Panno preto fino para todos os preços.	
Chapeos francezes à Tamberlik, para homem	7$350
Collarinhos e manguitos inglezes, de um novo gosto, e da melhor qualidade que neste genero tem apparecido até hoje	12$000

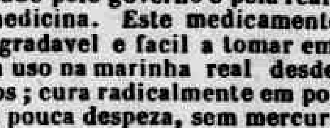
e outras muitas fazendas que se vendem a dinheiro à vista, por menos do que em outra loja.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— Na loja de Tinoco, Barros & C., na rua Nova n. 42, defronte da Conceição dos Militares, estão se queimando fazendas por menos preço do que em outra qualquer parte, cheguem que está acabando-se, cortes de vestidos de gurgurão, escuros de quadros para senhora a 22$; ditos de seda lavrada muito finos, com toque de mofo a 30$, cortes de velludo de algodão para collete a 1$600, cortes de casemira muito finos a 6$, ditos mais ordinarios a 3$200, sedinhas de quadros, finas a 1$500 o covado, gangas de cores para calça a 560 o covado, ditas amarellas a 260 o covado, damasco de seda de cores a 2$500 o covado, gravatas a 1$, chitas francezas, escuras, muito finas a 260 o covado, ditas claras a 300 o covada, chapeos de sol de seda grandes e fortes a 7$, luvas de Jouvin brancas para homem e senhora a 2$300, ditas pretas para homem a 2$, gurgurão preto com flores da mesma cor a 3$800 o covado, mussulina branca fina à 320 o covado, peças de bretanha de linho com 5 varas a 3$200, velludo preto fino a 5$ o covado, brins de cores, finos para calça a 1$ a vara.

Carros.



Vendem-se bons carros novos com arreios vindo ha pouco de França, feito pelos melhores fabricantes de Paris e querendo com boas parelhas de cavallos. Vende-se tambem bons arreios para carros e cabriolet, como muitos preparos para ditos, tambem galão, couros de lustro, vaquetas grandes para cobertas, colleiras envernisadas, lanternas, velas para ditas, molas, eixos patente e muitas outras qualidades de ferragens, tudo por preço commodo: na rua Nova n. 61.

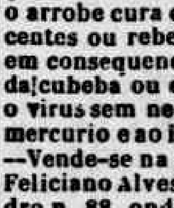
— Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite, Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

Sellins e relegios.



SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Na grande

fabrica de tamancos da rua Direita, esquina que volta para S. Pedro n. 16.

Continua a ter um completo sortimento de tamancos, que se vendem a retalho, e em porções por menos preço do que em outra qualquer parte; assim como uma nova factura de tamancos de lustre enfeitados com todo o gosto, para adorno do bello sexo, muito em conta, e igualmente tamancos de couro preto, alguma cousa mofado para meninos a 240 o par.

Escravos fugidos.

— Fugio de bordo do brigue nacional Conceição um escravo de nome Antonio, de 22 a 25 annos de idade, com os signaes seguintes: altura regular, tem uma fistula em cima do olho esquerdo, bastantes signaes de bexigas: quem o pegar e entregar ao seu senhor Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, será bem gratificado.

Aviso.

Fugio da casa do Exm. Sr. Barão da Boa-Vista uma sua escrava de nome Joaquina, ha 15 dias, cujos signaes são os seguintes: alta, magra, côr fula, representa ter 40 annos, e suppõe-se achar-se acoutada no bairro do Recife ou S. José: roga-se pois a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam e levem em casa do mesmo Barão, na rua da Aurora, que serão generosamente gratificados.

— Fugio no dia 19 de janeiro do corrente anno do engenho Novo de Nossa Senhora das Angustias, o escravo de nome Vicente, crioulo, bem preto, idade de 26 annos pouco mais ou menos, altura regular, sem barba, rosto comprido, bem fallante e tem a falla grossa, as pernas groças e curtas, pés esparralhados, dedos finos, levou comsigo um cavallo rodado com cangalhas sendo o dito cavallo um tanto novo, levou camisa de madapolão engommada, dita de riscado, calça azul, jaqueta, ceroula de algodãozinho e uma capa preta, pode em qualquer parte passar por forro: qualquer autoridade ou capitão de campo que o apprehender leve-o ao dito engenho que será bem recompensado.

— Fugio da cidade de Olinda no dia 2 do corrente, um escravo chamado Antonio, crioulo, baixo, grosso, pés um pouco apalhetados, nariz afilado, cabeça comprida, sabe ler, escreve mal, he batucador, gosta de recitar versos e he muito moço: quem o apprehender pode leva-lo ao seu senhor o Dr. Joaquim Francisco de Farias, na cidade de Olinda que será recompensado.

No dia 1º do corrente, desappareceu do Recife um preto crioulo por nome Deodato, filha do sertão, do lugar denominado Pesqueiro, representa ter 25 a 30 annos, baixo, grosso do corpo, côr bastante fula, com um signal no nariz, proveniente de couce de cavallo, e uma cicatriz no braço direito, d'um tumor que ha pouco teve, levou vestido calça e camisa de brim branco e chapeo de palha, e suppõe-se andar por ora pelos suburbios desta cidade: quem o pegar poderá leva-lo a rua do Apollo n. 16, que será generosamente gratificado.

— Fugio um molecote crioulo, que representa ter 16 a 20 annos, sahio de casa pelas 10 horas do dia 4 do corrente, levou vestido calça e camisa preta, por estar de luto: quem o pegar, ou der noticia certa na refinação da rua das Laranjeiras, será recompensado.

— No dia 2 do corrente fugio do engenho Tabatinga, freguezia de Ipojuca, o escravo Manoel, de cor preta, idade 22 annos, estatura regular, magro, com pouca barba, e essa só no queixo, com um dente de menos na frente, algumas cicatrizes nas pernas, falla bastante esplicado, quando anda balança um pouco o corpo imitando a jogadores de capoeira, tem officio de alfaiate e inculca-se de forro, levou camisa de baeta verde e calça azul, porem ja foi encontrado com uma calça preta e camisa de madapolão. Este escravo veio ha pouco do Pará donde he natural, e foi vendido pelo Sr. João da Cunha Wanderley ao Sr. João Carvalho Raposo, que reside no dito engenho: quem o pegar poderá leva-lo a botica da rua da Madre de Deos n. 1, ou ao mesmo Sr. no referido engenho, que será generosamente recompensado.

— No dia 10 do mez passado fugio do engenho Santa Luzia ribeira de Santo Antonio Grande provincia das Alagoas, um mulatinho de nome Miguel, idade de 16 annos, cujo escravo foi seduzido por Francisco Antonio Pereira dos Santos, morador na provincia de Pernambuco, que estava de passeio na barra de Santo Antonio Grande, por dizer ter um papel falso de compra a Francisco Xavier de Albuquerque feito em 1852 e o meu em 1849, paguei os direitos provinciaes como consta de uma precatoria que seguio para Barreiros e Maceió ao juiz municipal; este mulato tem os signaes seguintes: alto, secco, dous dentes tirados na frente ou quebrado, cor um tanto pallida por soffrer molestia no estomago, cabellos pegados e com alguns brancos que julgo serem signaes. Faço esta publicação para que ninguem o possa comprar sob pena de perde-lo e qualquer pessoa que pega-lo e entregar em Maceió ao Sr. Dr. José Angelo, e em Pernambuco ao Sr. Luiz Borges de Cerqueira terá a quantia de 200$ de gratificação, e quem do mesmo der noticia certa terá a quantia de 150$ e sendo na ribeira de Santo Antonio Grande entregue ao seu senhor que será generosamente recompensado.

— Fugiram do engenho Agua-fria, freguezia de S. Lourenço da Matta, os escravos Miguel, alto, secco, quando anda he muito inclinado para a frente, pouca barba, e foi escravo de João Elito do Rego Barros, morador na freguezia da Escada, para onde suppõe-se ter fugido. Severino, cabra, baixo, grossura regular, tem um defeito em um dos dedos da mão, representa a idade de 26 para 28 annos, e tem pouca barba; quer um quer outro fugiram no mesmo dia: quem os apprehender, leve ao engenho acima dito, que será generosamente recompensado.

—No dia 18 do mez p.p., fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muitos brancos, he bem conhecido por ter as mão, muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pes meio apaletados, e falla muito manso: quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes: bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar: quem o aprehender leve-o ao dito sobrado da Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Uruaé da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

— Continua ainda a estar fugido desde o dia 12 do passado o preto de nome Antonio, de idade de 50 a 60 annos pouco, mais ou menos, com os signaes seguintes; estatura regular, cheio do corpo, pouco barba, porem bastante branca, e cabellos tambem, olhos e pés pequenos, tem em cada uma das pernas em cima da cannella uma cicatriz de ferida antiga, bem fallante e muito devoto, foi propriedade do Sr. Granja, na villa do Exu, remettido para aqui pelo mesmo ou por outro Sr. Bolcão, do mesmo lugar; foi vendido aqui a Sra. D. Maria Carolina depois de pouco tempo fugio o dito preto para a mesma villa, aonde esteve bastante tempo. foi trazido para sua senhora pelo Sr. José Thomaz de Aguiar, depois foi vendido ao Sr. padre José Antonio dos Santos Lessa, no palacio de S. Exc. o Sr. bispo, a quem o abaixo assignado comprou, e pelas noticias que o abaixo assignado tem podido obter, he do mesmo preto ter seguido para mesma villa do Exu: e por tanto roga o abaixo assignado aos mesmos Srs. para que no caso do dito escravo por la esteja ou appareça, ou mesmo pessoas que tiver noticias, de o prender e remetter ao abaixo assignado, no pateo da Santa Cruz, padaria n. 6, que se obriga a pagar todas as despezas. Recife 30 de janeiro de 1858.--João Luiz Ferreira Ribeiro.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.

MUTILADO